



2018 | 2021

fronteiras | *frontiers*

companhia

bra
3

FR
FR
FR

fronteiras | frontiers

companhia

2018 | 2021

fronteiras
br
g

MECENAS EXCLUSIVO:

dstgroup
building culture

Painel de Azulejos | Alberto Póssimo



2018 | 2021

fronteiras | frontiers

“o que julga ter atravessado os espaços não saiu do seu lugar...”

do poema Ecclesiastes in “teoria da fronteira” de José Tolentino de Mendonça.

Fundada no Porto em 1980 e desde 1984 radicada em Braga, no âmbito de um protocolo com o Município, a Companhia de Teatro de Braga (CTB) é um dos mais sólidos projectos da descentralização teatral saídos do processo democrático. O Projecto Artístico da CTB cruza o sempre renovado interesse pelas novas dramaturgias com a experimentação - através da nossa prática teatral – sobre o grande legado dramaturgic da humanidade: os clássicos. Desenvolve e aprofunda o seu Projecto Artístico nas áreas da Criação Teatral, *Media Arts* e Formação de Públicos. O projecto assume, desde a sua origem, Braga e o Theatro Circo como um Lugar de Encontro e Confronto Artístico entre criadores da Europa e da Lusofonia, englobando neste campo a vizinha Galiza.

Manifestamos, neste quadriénio, a vontade de passar a fronteira para o lado ibero-americano, abrindo-nos a relações de criação e permuta com o México e Cuba, dinamizando o histórico com o Brasil e estruturas de outras regiões de Espanha. Como na Europa temos feito e continuamos, durante este ano, com Espanha, Ucrânia, Alemanha, Roménia e Itália.

PERFORMART



"he who thinks he has crossed the space has not left his place..."

from the poem Ecclesiastes in "theory of the frontier" of José Tolentino de Mendonça.

Founded in Porto in 1980 and since 1984 in Braga, under a protocol with the Municipality, the Theater Company of Braga (TCB) is one of the most solid projects of theatrical decentralization that emerged from the democratic process. The Artistic Project of the TCB crosses the ever-renewed interest in the new dramaturgies with the experimentation - through our theatrical practice - on the great dramaturgic legacy of humanity: the classics. It develops and deepens its Artistic Project in the areas of Theatrical Creation, Media Arts and Audience Training. From its beginning, the project has assumed Braga and the Theatro Circo as Meeting Place and Artistic Confrontation between creators of Europe and Lusophony, encompassing in this field the neighboring Galicia.

In this four-year period, we express the desire to cross the border to the Ibero-American side, opening up relations of creation and exchange with Mexico and Cuba, bringing the history with Brazil and structures of other regions of Spain. As we have made in Europe and we continue to do so, during this year, with Spain, Ukraine, Germany, Romania and Italy.

fronteiras | frontiers

Criação Artística · Artistic Creation

new creations
novas criações

2018 | 2021

Bárbara Colio

HUMIDADE | HUMIDITY

Mark Twain

DIÁRIO DE ADÃO E EVA | DIARY OF ADAM AND EVE

Hans Christian Andersen

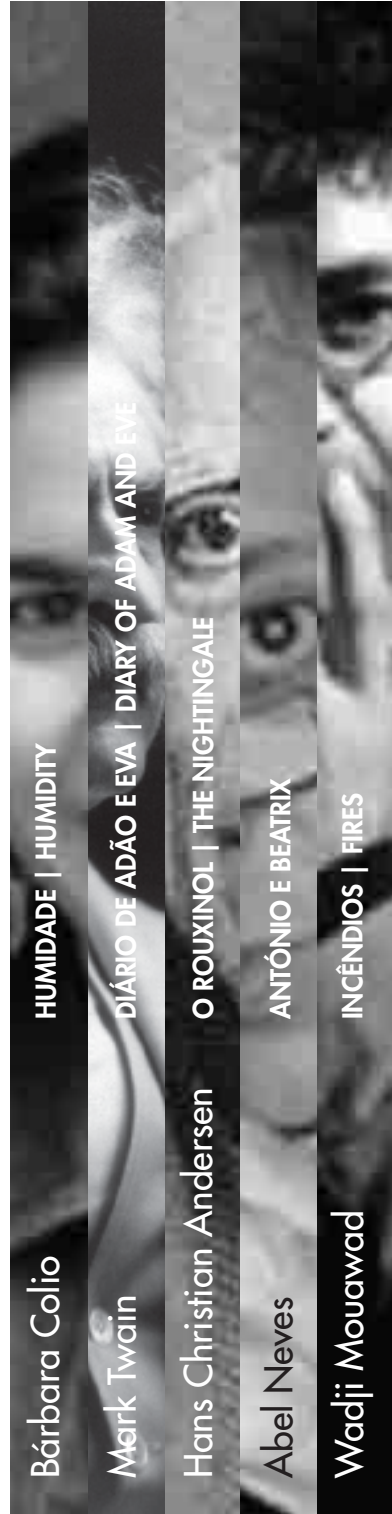
O ROUXINOL | THE NIGHTINGALE

Abel Neves

ANTÔNIO E BEATRIZ

Wadji Mouawad

INCÊNDIOS | FIRES



2018 - 2021: FRONTEIRAS

A CTB vai trabalhar, neste período, sobre o signo de FRONTEIRAS, depois de no quadriénio anterior, termos estado sob o signo de Liberdade e Solidão. A CTB organizou o seu Programa em cinco domínios específicos de Actividade, articulados entre si, numa coerência estratégica que se prolongará neste espaço temporal:

1. A **Criação Artística** teatral, domínio de actividade nuclear, manterá um ritmo médio superior a quatro criações/ano e a manutenção de 10 reposições/ano em repertório, garantindo um equilíbrio e diversidade assinalável de dramaturgias, autores, encenadores e artistas nacionais e estrangeiros convidados.

2. A **Formação de Públicos**, continuará estruturada no âmbito do BragaCult.3- dar a volta à cabeça! Projecto em parceria, com várias instituições da Cidade e que nas suas múltiplas Oficinas aproveitará muito das relações internacionais da CTB. É relevante neste domínio, o projecto de Residências, para jovens artistas, nacionais e estrangeiros, e outras acções no âmbito dos *Media Arts*, desenvolvidas por Maria Augusta Produções (departamento específico da CTB, para a esta área maugusta.webley.com).

3. e 4. A **Viagem**, refere-se à Circulação nacional e internacional da CTB e ao **Acolhimento**, que integra na programação da CTB no Teatro Circo, e nos teatros das cidades de Barcelos, Ponte de Lima e Felgueiras, todas as estruturas nacionais e internacionais. Domínios de enorme importância na articulação dialogante com a Cidade e a Região. É relevante o número de representações que a CTB realiza por ano, na Cidade, na Região, no País e noutros países, como o não é menos, quanto ao número de espectáculos nacionais e internacionais que acolhe.

5. A **Edição**, domínio abrangente das actividades de Criação, Formação e Viagem que, sendo complementar, é relevante no contexto e para o acervo histórico e documental da CTB.

Em todas estas áreas a escolha da temática, autores, textos, dramaturgias em que assenta, procurarão reflectir sobre a temática Fronteiras e Lugar da Cidade e do Cidadão no actual contexto. Com a Palavra e o Corpo dos Actores. A criação artística da CTB pretende dar testemunho dos tempos que vivemos, quer abordemos os clássicos ou os contemporâneos. E, nestes tempos de guerra declarada, dos governos contra os povos, mais responsabilizam os criadores. Há hoje, neste tempo da pós-verdade, uma preocupante e trágica desvalorização da Palavra, seja no plano político, seja no plano ético. Coisifica-se e relativiza-se tudo e tornamo-nos irresponsáveis por isso. Como a Palavra, também os conceitos de trágico e do drama, atingem neste íterim uma outra compreensão, perdendo a dimensão ontológica do Humano para se estatelarem na dimensão de *reality show*. Depois da Segunda Guerra, talvez a Europa e os Cidadãos europeus nunca se tivessem imaginado tão perto de uma nova ideia de tragédia. Agora já não entre deuses e homens, mas mais profunda e dolorosa, que interroga cada um e a que, talvez, pela surpresa já não saibamos responder nem a quê, nem a quem.

2018/2021: FRONTIERS

TCB will work, in this period, on the sign of FRONTIERS, after in the previous four years, have been working under the sign of Freedom and Solitude. TCB organizes its Program in five specific areas of activity, articulated among themselves, in strategic coherence that will extend in the temporal space:

1. The theatrical **Artistic Creation**, field of nuclear activity, will maintain an average rhythm superior to four creations/year and maintenance of ten repises/year in repertoire, enuring a remarkable balance and diversity of national and international dramaturgies, authors, directors and artists invited.

2. The **Audience Training**, will continue within the field of BragaCult.³ making heads spin! Project in partnership, with several institutions of the City. and will harness TCB's international relations in its multiplie workshops. In this field it is relevant the Residences project for young artists, domestic and foreign, and other actions in the context of *Media Arts*, developed by Maria Augusta Productions (a specific department of TCB, for this area, maugusta.webley.com).

3. and 4. The **Travel**, refers to TCB's national and international Circulation and to **Hosting**, integrated in the program of the TCB in Teatro Circo, and in the theaters of the cities of Barcelos, Ponte de Lima and Felgueiras, all national and international structures. Filelds of great importance in the dialogue with the City and the Region. It is relevant the number of reprises made by TCB, per year, in the City, in the Region, in the Country and in other countries, as it is no less, the number of national and international shows that it hosts.

5. The **Edition**, widespread field of the Creation, Training and Travel activities that, being complementary, it is relevant in this context and to the historical and documentary collection of TCB.

In all these areas, the choice of the theme, authors, texts, dramaturgies on which it settles, will seek reflection on a the theme Frontiers and the Place of the City and the Citizen in the current context. With the Word and Body of the Actors. The artistic creation of TCB intends to bear witness to the times we live in, whether approaching the classics or contemporaries. And, in these declared wartimes, from governments against people, more accountable are the creators. There is today, in this post-truth times, one worrying and tragic depreciation of the Word, whether in a political level or ethical level. Everything is objectified and relativized and we become irresponsible for it. As the Word, also the concepts of tragic and drama, reach in the meantime a different understanding, losing its Human ontological dimension to crash into the reality-show dimension. After World War II, perhaps Europe and the European Citizens never imagined themselves so close to a new idea of tragedy. Now, not between gods and men, but deeper and more painful, which each one interrogates and to which, perhaps, by surprise we no longer know the answer to what, nor to whom.

Esta postura de abertura ao Outro e a preocupação com a Cidadania muito contribuem para a reflexão sobre a criação e a prática teatral da CTB e, assim, influenciado decisivamente o nosso processo de criação, posicionamento no contexto do sector, dentro da chamada "descentralização" e quanto a outros factores de diferenciação e especificidade. Damos aqui nota de dois exemplos: um para a reflexão e outro para a prática. Na reflexão, a importância de conhecimento profundo sobre os modelos de gestão, natureza das estruturas, políticas de financiamento e hábitos culturais noutros países. Na prática, o entendimento que passamos a fazer na CTB sobre o conceito "interpretar" por parte do actor e que se resume sinteticamente à seguinte prática: o actor não interpreta o texto. O actor interpreta o Outro actor. A necessidade de retirar da "cabeça do actor", o peso da formação judaico-cristã, cuja matriz cultural e identitária gera um "peso descomunal" na ideia e na prática "da representação".

A Programação que aqui se apresenta é o nosso contributo de artistas/cidadãos empenhados na procura de uma sociedade onde a dignidade humana, o respeito pelo Outro e pela diversidade cultural, nos convoca a todos (actores e públicos) para um outro Tempo, uma outra Europa e uma nova Cidade.

Rui Madeira

This openness to the Other and the concern with Citizenship contributes to a reflection on the theatrical creation and practice of the TCB and, thus, decisively influenced our process of creation, positioning in the context of the sector, within the so-called "decentralization" and other factors of differentiation and specificity. Here we give two examples: one for a reflection and the other for a practice. In the reflection, the importance of deep knowledge of the models of management, nature of the structures, funding policies and cultural habits in other countries. In fact, the TCB's understanding on the concept of "interpret" by the actor and which is synthetically summarized by the following practice: the actor does not interpret the text. The actor interprets the other actor. The need to remove from the "actor's head" the weight of the Judeo-Christian education, which the cultural and identity matrix generates an "overwhelming weight" in the idea and practice of "representation".

The Program here presented it's our contribution as artists / citizens in the search of a society where human dignity, respect for the Other and cultural diversity, bring us together (actors and audiences) to another Time, another Europe and a new City.

Rui Madeira

br
ga

HUMIDADE

companhia

Room In New York | Edward Hopper

HUMIDADE | HUMIDITY

135ª Produção | 135th Production

de Bárbara Colio

Vindos dos outros lados do mundo, Ela e Ele, o Outro e a Outra, Um e Uma, “desencontram-se” num hostel de uma cidade húmida (Braga, Santiago). Cruzamentos de vidas em viagem, presas pela chave da porta. A fobia do encontro no enquadramento da foto, a vontade de representar no Skype e a solidão que a chuva miudinha acentua. Parafaseando Hopper, não existe uma distância demasiado fria. A drizzling rain enhances. Quoting Hopper, there is no distance that's too cold. The thing was been seen. Time stopped. And the characters live a passionate event, in the desperate picture of our contemporaneity.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Bárbara Colio

tradução | translation Ivonete da Silva Isidoro

encenação | direction Rui Madeira

cenografia | set design Acácio Carvalho

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

desenho de som | sound design Pedro Pinto

vídeo | video Frederico Bustorff Madeira (Maria Augusta Produções)

elenco | cast João Delgado Lourenço, Mafalda Canhola

Apoio:



apoio | support Festival Dramafest (México)

<http://dramafestmx.com>

atividades complementares | complementary activities:

Oficina de Escrita Teatral que Bárbara Colio dirigirá em Braga
Workshop of Theatrical Script, directed by Bárbara Colio, in
para 12 participantes portugueses e galegos, no âmbito do
Braga, with 12 portuguese and galician participants, under
BragaCult;

the scope of BragaCult;

Acolhimento internacional, numa parceria com o Município de
International host, in collaboration with Municipality of Braga,
Braga, para o Festival Mimarte, do espectáculo ARIZONA,
to the festival Mimarte, of the play ARIZONA, by the company
pela companhia Teatro de Babel / México, sobre o problema
Theater of Babel / Mexico, about the boarder problem
das fronteiras entre os EEUU e México, dirigido por Ignacio
between US and Mexico, directed by Ignacio Garcia.
Garcia.

22 e 23 de Setembro | September 22nd and 23rd

[Ante-estreia 26 de Março 21h30 | Preview · March 26th]

SALA EXPERIMENTAL | CTA ALMADA

ESTREIA 27 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DO TEATRO | PREMIERE MARCH 27th

15 de Novembro | November 15th

28 e 29 de Março · 3 e 4 de Abril 21h30 | March 28th and 29th - April 3rd and 4th

TEATRO DO NOROESTE | VIANA [Festival]

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



bra
ga

DIÁRIO DE ADÃO E EVA

EF
C
T

Adam and Little Eve | Paul Klee

companhia

DIÁRIO DE ADÃO E EVA | DIARY OF ADAM AND EVE

136ª Produção | 136th Production

de Mark Twain

Mark Twain escreveu o "Diário de Adão e Eva" nos finais do século XIX, início do século XX. É uma narrativa literária que tendo sido polémica à época da sua publicação propõe uma visão humorada sobre o enlace amoroso dessas duas criaturas bíblicas. Nos dias de hoje, as confidências de Adão e Eva, as suas diatribes, continuam a deliciar os leitores do escritor americano e, espera-se, os espectadores da adaptação teatral que se prepara.

Mark Twain wrote the "Diary of Adam and Eve" in the late nineteenth century, early twentieth century. It is a literary narrative that being controversial at the time of its publication proposes a humorous vision on the love connection of these two biblical creatures. Nowadays, the confidences of Adam and Eve, their diatribes, continue to delight the readers of the American writer and, hopefully, the viewers of the theatrical adaptation that is being prepared.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Mark Twain

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Abel Neves

cenografia | set design Alberto Pésimo

figurinos | costume design Filipa Martins

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

desenho de som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast André Laires, Solange Sá

17 de Junho | June 17th

TEATRO REGIONAL DA SERRA DO MONTEMURO · 16h00 · MONTEMURO

7 de Setembro | September 7th

TEATRO GIL VICENTE · 21h30 · BARCELOS

1 de Novembro | November 1st

TEATRO DAS BEIRAS · COVILHÃ [Festival]

ESTREIA 10 DE MAIO | PREMIERE 10th MAY

11 · 15 · 16 e 17 de Maio | May 11th and 15th to 17th

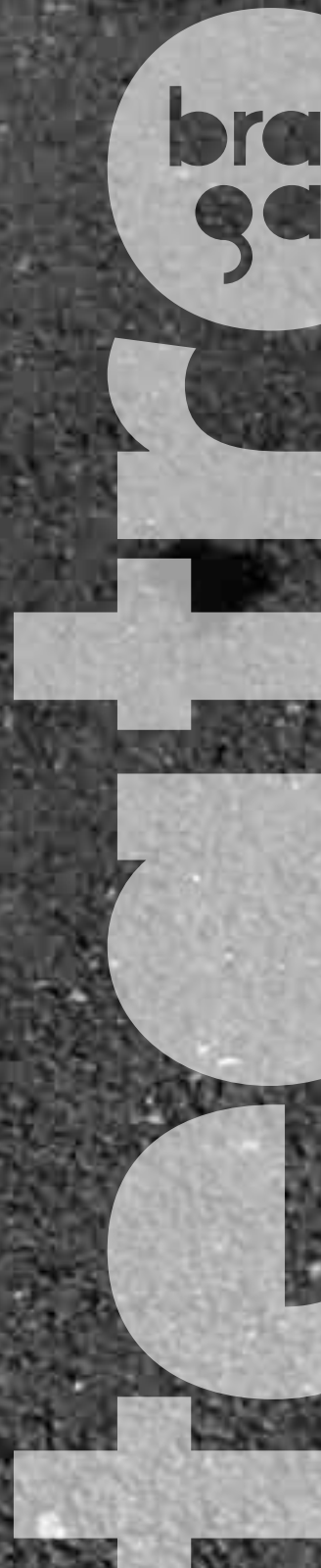
12 · 13 · 18 · 19 e 20 de Setembro | September 12th · 13th and 18th to 20th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA

ANTÓNIO E BEATRIX

Linha Branca | karl - K

companhia



ANTÓNIO E BEATRIX* | ANTÓNIO AND BEATRIX*

137ª Produção | 137th Production

de Abel Neves

Na cidadela dos transplantes, Beatrix visita António. A cidadela é um lugar de ciência avançada onde a medicina alarga o espectro da sobrevivência, aumentando a esperança de vida. António é um dos que foram escolhidos para sobreviver mais e melhor. Mas por que foi ele seleccionado e não outro? Qual será o preço? Num lugar mais próximo do futuro e reserva de vidas controladas, as palavras e os actos é que fazem a fronteira, e Beatrix é bem diferente de António...

and Beatrix is very different from Antonio...

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Abel Neves

tradução | translation Marinela Banioti

encenação | direction Rui Madeira

cenografia | set design Acácio Carvalho

figurinos | costume Manuela Bronze

iluminação | lighting design Nilton Teixeira

vídeo | video Frederico Bustorff Madeira

som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast Nora Covali (Roménia | Romania), Rogério Boane (Moçambique | Mozambique)

*co-produção (parte 1) com **Teatro de Piatra Neamt (Roménia)** com apoio do **Instituto Cultural Romeno** | *co-production (part 1) with **Theater of Piatra Neamt (Romania)** with the support from **Romanian Cultural Institute**

ESTREIA 26 DE JUNHO | PREMIERE JUNE 26th

27 · 28 de Junho | June 27th · 28th

30 de Junho | June 30th

TEATRO GIL VICENTE · 21h30 · BARCELOS

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



INCÊNDIOS

Burning of the House of Lords and Commons | William Turner

companhia

bra
30

tr
c
t

INCÊNDIOS | FIRES

de Wadji Mouawad

138ª Produção | 138th Production

As fronteiras são difíceis de passar, mas terão eles a coragem de fazê-lo? Aquele que tenta encontrar a sua origem é como um peregrino no meio do deserto que espera encontrar por trás de cada duna uma cidade. Mas cada duna esconde outra e o caminho é um beco sem saída. Para contar uma história, precisamos escolher um bom princípio, que deverá funcionar como o início de todas as coisas, segundo o olhar do indivíduo. Incêndios é a história de Nawal, certamente, mas também a história de seus filhos nascidos sob o fogo e procurando a verdade desta mãe que lhes escondeu a sua origem. Ninguém sai ileso na busca da verdade, mas a esperança renasce em cada um, porque, em seguida, pode observar a sua própria história nos olhos do outro. Sem véu. Sem filtro. Nu...
Boarders are hard to cross, but will they have the courage to do it? The one that tries to find his origin is like a pilgrim in the middle of the desert that expects to find behind every dune one city. But every dune hides another and the path is a dead end. To tell a story, we have to choose a good beginning, that should work as a starting point of all things, under the look of the individual. Fires is the story of Nawal, of course, but it's also the story of her children born under the fire and in search of the truth of this mother that hid from them their origin. Nobody gets out unscathed in the search of the truth, but hope is reborn in each one, because, then, they can see their own story in the eyes of the other. With no veil. With no filter. Nude...
Teatro bruto, alegre, desesperado.
Raw theater, joyful, desperate

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Wadji Mouawad

tradução | translation Rodrigo Francisco

encenação | direction Tony Cafiero

cenografia | set design Acácio de Carvalho

figurinos | costume design Sandra Dekanic

desenho de luz | lighting design Patrick Méeus

vídeo | video Frederico Bustorff

elenco | cast André Lares, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, João Delgado Lourenço, Mafalda Canhola, Rogério Boane, Solange Sá, Silvia Brito,

ESTREIA 11 DE OUTUBRO | PREMIERE OCTOBER 11th

12 · 13 | 16 · 17 de Outubro | October 12th and 13th | 16th and 17th

18 a 20 de Dezembro | December 18th to 20th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



© ROUXINOL

吉備園
真金

かたさの梅

百貫堂
権与九

bra
39

compunbid

Burning Nightingale on a Plum Tree (Yashima Gakutei in Turner)

O ROUXINOL | THE NIGHTINGALE

139ª Produção | 139th Production

de Hans Christian Andersen

O palácio do Imperador da China era o mais belo do mundo e o mais rico. Um dia o Imperador descobre que há no seu reino um Rouxinol, elogiado pelo mundo inteiro, inscrito nos livros dos grandes intelectuais, que ele não conhece. A corte sai à sua procura em vão. Uma menina, pobre ajudante de cozinheira do palácio, conhece-o e encontra-o na floresta. Guiados por ela, encontram o pássaro e convidam-no a cantar para o imperador que se apaixona pelo seu canto. Um dia o imperador do Japão oferece-lhe um rouxinol mecânico coberto de pedras preciosas. O Imperador abandona o verdadeiro rouxinol seduzido pela riqueza do outro. Entretanto, o pássaro mecânico parte-se, o imperador adoece e é visitado pela morte. Surge então do céu o verdadeiro rouxinol, que com seu canto seduz a morte e salva seu imperador. Uma discussão sobre a fronteira entre o verdadeiro e o seu simulacro, entre a riqueza e o essencial, entre a vida e a morte.

life and death.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Hans Christian Andersen

tradução | translation José Caldas, Rosa M. Soares

encenação e dramaturgia | direction and dramaturgy José Caldas

cenografia | set design Elisabete Leão

figurinos | costume Rosa Ramos

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

desenho de som | sound design Pedro Pinto

elenco | cast André Laires, Sílvia Brito

[datas a definir]

TEATRO ESCOLA SECÚNDÁRIA SÁ DE MIRANDA

[Data a definir]

2 de Dezembro | December 2nd

TEATRO GIL VICENTE · BARCELOS

THEATRO CIRCO · BRAGA

fronteiras | frontiers

Criação Artística · Artistic Creation

2018 | 2021

reprises **reposições**

Jeffrey Hatcher

UM PICASSO | A PICASSO

Gil Vicente

AUTO DA BARCA DO INFERNO | ACT OF THE BARGE OF HELL

Fernando Pessoa

EM PESSOA | IN PESSOA

Thomas Bernhard

NO ALVO | ON THE MARK

Camilo Castelo Branco

JUSTIÇA | JUSTICE

Abel Neves

AINDA O ÚLTIMO JUDEU E OS OUTROS | STILL THE LAST JEW AND THE OTHERS

Jean Genet

AS CRIADAS | THE MAIDS

Maurice Maeterlinck

OS CEGOS | THE BLIND

Ivan Tourgueniev

IMPRUDÊNCIA | IMPRUDENCE

Camilo Castelo Branco

AMOR DE PERDIÇÃO | LOVE OF PERDITION

A Companhia de Teatro de Braga, CRL é uma cooperativa de produção teatral, residente no Theatro Circo, um dos mais importantes teatros do país. Companhia de repertório, talvez a única no país. Mantém nos seus quadros artísticos, técnicos e de gestão, cerca de 22 pessoas permanentes. Destes, 19 são licenciados e cerca de 50% são mulheres. Manteve e mantém projectos de intercâmbio, parceria e co-produção, com várias estruturas de criação e criadores na Europa e no espaço Lusófono. Com 38 anos de actividade permanente; mais de 620 artistas nacionais e estrangeiros; 134 produções; 3.530 representações; mais de 714.000 espectadores; 10 projectos plurianuais de formação de públicos, para mais de 12 000 destinatários directos; 13 co-produções com estruturas nacionais e estrangeiras. Apresentou-se já em Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Roménia. Ucrânia, Brasil, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné, Zimbabué. Mantém a prática de convidar anualmente artistas nacionais e estrangeiros. Além das novas criações anuais, mantém em repertório por ano cerca de 9/10 criações em reposição. Mantem relações regulares de parceria em vários projectos com 11 organismos e instituições da Cidade. E com os Municípios de Barcelos, Vila Verde, Ponte de Lima, Felgueiras e Marco de Canavezes, para programação das suas actividades naquelas cidades. Com 10 estruturas nacionais de criação, no âmbito de uma plataforma informal de companhias. Internacionalmente com 7 estruturas de criação de Espanha (Badajoz, Cáceres, Sevilha, Valência, Saragoça, Santiago de Compostela e Astúrias) no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas, que congrega outras 7 estruturas nacionais. Com o Teatro de Kherson e Festival Internacional Melponema Travvy / Ucrânia. Grupo Tapa e Festival Yesu Luso, de São Paulo / Brasil; Grupo O-Team de Estugarda / Alemanha e Akroama- Teatro Stabile d'Innovazione da Sardenha/Itália; FIT-Festival Internacional de Teatro de Havana/Cuba; Dramafest e Companhia Teatro Babel / México.

It maintains in its artistic, technical and management, about 22 permanent people. Of these, 19 are graduated and about 50% are women. It maintains projects of exchange, partnership and co-production, with several creation structures and creators in Europe and Lusophone space. With 38 years of permanent activity; more than 620 national and foreign artists, 134 productions; 3,530 performances; more than 714,000 spectators; 10 multi-annual audience training projects for more than 12 000 direct recipients; 13 co-productions with national and foreign structures. It has already presented shows in Portugal, Spain, France, Italy, Germany, England, Romania. Ukraine, Brazil, Angola, Mozambique, Sao Tome and Principe, Guinea, Zimbabwe. It maintains the practice of inviting national and foreign artists annually. Besides the new annual creations, it maintains in repertoire, per year, about 9/10 creations. It maintains regular partnership relationships, in several projects, with 11 organizations and institutions of the City. And with the Municipalities of Barcelos, Vila Verde, Ponte de Lima, Felgueiras and Marco de Canavezes, to schedule their activities in those cities. With 10 national creation structures, within an informal platform of companies. Internationally with 7 structures of creation of Spain (Badajoz, Caceres, Seville, Valencia, Zaragoza, Santiago de Compostela and Asturias) within the scope of the Iberian Circuit of Scenic Arts that congregates 7 other national structures. With the Kherson Theater and International Festival Melponema Travvy / Ukraine. Grupo Tapa and Festival Yesu Luso, from São Paulo / Brazil; O-Team from Stuttgart / Germany and Akroama - Teatro Stabile d'Innovazione da Sardegna / Italy; FIT - International Theater Festival of Havana / Cuba; Dramafest and Company Teatro Babel / Mexico.



Theatro Circo | Sala Principal

A photograph of a man dressed in a grey habit and white veil, laughing heartily. He is in the foreground, slightly to the left. In the background, another person in a similar habit is blurred, suggesting movement. The setting appears to be indoors with a wooden floor and a white chair with a patterned seat. The text 'AMOR DE PERDIÇÃO' is overlaid in the center.

AMOR DE PERDIÇÃO



bra
30

RE
G

companhia

AMOR DE PERDIÇÃO | LOVE OF PERDITION

de Camilo Castelo Branco

Depois de, em 2016, ter estreado a tragicomédia "Justiça", a CTB regressa a Camilo Castelo Branco com este "Amor de Perdição", um espectáculo-aula, destinado em particular ao circuito escolar, um dos vectores de criação da Companhia. Este espectáculo integra, na sua concepção, a exposição de mecanismos da prática teatral (leitura, análise literária, análise dramaturgica, construção da personagem e criação da cena) contribuindo assim para o estudo do texto literário, para o gosto pela leitura e para o entendimento da prática teatral, numa interrogação activa dos parâmetros e metas para a "Educação Literária" do programa de Português para o Ensino Secundário que propõem uma leitura muitíssimo reduzida da obra (Introdução, Conclusão, e mais dois capítulos de XX). Professores e alunos, bem como público em geral, poderão assistir neste ensaio teatral da novela de Camilo ao desmontar de questões sobre o desenvolvimento da acção, a construção do enredo, o percurso das personagens, as estratégias narrativas dos actos praticados, a crítica directa e irónica à sociedade, a multiplicidade da linguagem, o comprometimento do autor-narrador e o papel do leitor/espectador.

Sílvia Brito

After, in 2016, having premiered the tragicomedy "Justice", TCB returns to Camilo Castelo Branco with this "Love Of Perdition", a show-lesson, aimed particularly at the school circuit, one of the vectors of the Company's creation. This show integrates, in its conception, the exhibition of mechanisms of theatrical practice (reading, literary analysis, dramaturgical analysis, character construction and creation of the scene), thus contributing to the study of the literary text, the taste for reading and for the understanding of the theatrical practice, in an active interrogation of the parameters and goals for the "Literary Education" of the Portuguese program for Secondary Education that propose a very reduced reading of the work (Introduction, Conclusion, and two other chapters out of XX). Teachers and students, as well as the general public, will be able to watch in this theatrical essay of the Camilo's novel the disassembling of questions on the development of the action, the construction of the plot, the route of the characters, the narrative strategies of the acts practiced, the direct and ironic criticism to society, the multiplicity of language, the commitment of the author-narrator and the role of the reader / spectator

Sílvia Brito

autor | author Camilo Castelo Branco

encenação e fixação de texto | direction and text setting Sílvia Brito

cenografia | sets António Jorge

figurinos | costume design Manuela Bronze

caderno pedagógico | pedagogical notebook Ana Cristina Oliveira, Céu Costa, José Barros, Paulo César

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

fotografia | photography João Vilares

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Rogério Boane, Solange Sá

26 de Fevereiro | February 26th

ACADEMIA DE MÚSICA DE VILA VERDE · 14h30 | 17h00 · **VILA VERDE**

24 Outubro | October 24th

TEATRO GIL VICENTE · 11h00 | 14h30 · **BARCELOS**

30 de Janeiro a 01 de Fevereiro | January 30th to February 1st

THEATRO CIRCO · 11h00 · 15h00 · **BRAGA**



AS CRIADAS



br
3

te ar te

companhia

AS CRIADAS | THE MAIDS

de Jean Genet

Como numa matrioska o texto dentro do texto dentro do texto, como numa história que se repete sem fim como duas irmãs devotas e humildes como numa cebola que se descasca como numa vida que se vive como o prazer de um serial killer como duas criadas que vestem gestos da patroa como que adrenalina que se experimenta como duas irmãs que treinam o ódio para atingir o indizível como numa aliança de sangue como num terço que se reza sem fim como que em voz baixa como duas irmãs curvadas como o cuspo que nos sai da boca como o escarro que se engole e nos aperta a goela como se vive a Liberdade como o suor numa penetração anal como um ranger de dentes num silêncio de gelo como um pedaço de carne que sai quente do forno e como entra à força na boca do corpo como se maquilha a Solidão como dois corpos se combatem como duas bocas se abrem como duas bocas se fecham como o tempo do silêncio como quando nada se escuta como a palavra: AMOR !

Rui Madeira

As in a matrioska the text within the text within the cover, as a story that repeats itself endlessly as two devout and humble sisters as in an onion which peels itself as a life that is lived as the pleasure of a serial killer as two maids who dress the mistress' gestures as adrenaline that is experienced as two sisters who train the hate to achieve the unspeakable as in a blood alliance as in a rosary endlessly prayed in low voice as two sisters bended like the spit that comes out of our mouth as the gob that's swallowed and squeezes our gorge as Freedom is lived as the sweat of an anal penetration as a gnashing of teeth in an ice cold silence as a piece of meat that comes out from the hot oven and forces itself in the body's mouth as we put makeup on Solitude two bodies fight as two mouths open as two mouths close as time of silence as when nothing is heard as the word: LOVE !

Rui Madeira

autor | author Jean Genet

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Rui Madeira

tradução | translation Rui Madeira, Eduardo Tolentino de Araújo

cenografia | set design Acácio de Carvalho

figurinos | costume design Manuela Bronze

assistente de encenação | direction assistant Eduarda Filipa

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

fotografia | photography Paulo Nogueira

elenco | cast Mafalda Canhola, Sílvia Brito, Solange Sá

26 e 27 de Abril | April 26th and 27th

TEATRO DO BAIRRO · 21h30 · LISBOA

8 e 9 de Junho | June 8th and 9th

TEATRO DOS ALOÉS · 21h30 · AMADORA

20 e 21 de Fevereiro 21h30 | February 20th and 21st

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA

AUTO DA BARCA DO INFERNO





br
3

tr
a
te

companhia

AUTO DA BARCA DO INFERNO | ACT OF THE BARGE OF HELL

de Gil Vicente

Será que a maledicência, o orgulho, a usura, a concupiscência, a venalidade, a petulância, o fundamentalismo, a inveja, a mesquinhez, o falso moralismo cristão... têm entrada directa no Paraíso? Ou terão de passar pelo Purgatório? Ou vão directamente ao Inferno? E a pé, de pulo ou voo? Aliás, onde fica e como designamos o Lugar onde estamos? O que é a margem? E que paraíso buscamos? Uma revisão da Companhia de Teatro de Braga, em demanda da modernidade sobre o texto Vicentino e o prazer do jogo teatral.

Um espectáculo sobre a nossa memória identitária.

Rui Madeira

Does evil speech, pride, usury, concupiscence, venality, petulance, fundamentalism, envy, pettiness, false Christian moralism... have a direct entrance into Paradise? Or will they have to go through Purgatory? Or go straight to Hell? And on foot, hopping or flying?

As a matter of fact, where is it and how do we call the place where we are? And what paradise do we seek? A revision of the Theater Company of Braga, in demand of the modernity on the Gil Vicente's text and the pleasure of the theatrical game.

A show about our identity memory.

Rui Madeira

autor | author Gil Vicente

encenação | direction Rui Madeira

espaço cénico | set design Rui Madeira

figurinos | costume design Sílvia Alves

desenho de som | sound design Pedro Pinto*

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Manuel Correia, Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

elenco | cast Alexandre Sá, André Laires, Carlos Feio, Jaime Soares, Rogério Boane, Solange Sá, Sílvia Brito

* centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções | video and sound creation center · Maria Augusta Productions

[Data a definir]

CASA DAS ARTES · FELGUEIRAS

28 de Novembro | November 28th

TEATRO GIL VICENTE · 11h00 | 14h30 · BARCELOS

28 de Fevereiro | February 28th

1 e 2 de Março | March 1st and 2nd

THEATRO CIRCO · 11h00 · 15h00 · 21h30 · BRAGA

A man with dark hair and sunglasses is seated at a dark wooden table. He is wearing a light-colored trench coat over a dark suit jacket, a white shirt, and a patterned tie. His hands are resting on the table. The background is dark, and the lighting is dramatic, highlighting the man's face and clothing. The text "UM PICASSO" is overlaid in the center of the image.

UM PICASSO



bra
ga

te

companhia

UM PICASSO | A PICASSO

de Jeffrey Hatcher

Foi ainda no Espaço Alternativo que o grupo TAPA, trazido pela Cena Lusófona, apresentou três peças do seu repertório. Lá se vão treze anos. De lá pra cá o Theatro Circo deixou de ser um buraco de terra e renasceu em todo o seu esplendor, onde em 2012 tive oportunidade de apresentar **12 Homens e uma Sentença** na sala principal e **Retratos Falantes** na sala menor, ambos dirigidos por mim. Durante esse tempo muitos encontros e conversas entre a Companhia de Teatro de Braga e o grupo TAPA geram enfim "Um Picasso", discussão sobre o sentido e responsabilidade da arte na época em que vivemos, tema recorrente no diálogo desses dois conjuntos. É assim que Ana e depois a Solange, o Rui e eu nos lançamos nessa viagem que começa agora e esperamos que seja mais longa possível.

Eduardo Tolentino de Araújo

It was also in the alternative space that the TAPA Group, brought by the Cena Lusófona, presented three pieces of their repertoire. Thirteen years are gone. Since then, the Theatro Circo has ceased to be a hole in the earth and has been reborn in all its splendor, where in 2012 I had the opportunity to present **12 Men and one Verdict** in the main room and **Speaking Portraits** in the smaller room, both directed by me. During this time many meetings and conversations between the Braga Theater Company and the TAPA group finally generate "A Picasso", a discussion about the meaning and responsibility of art in the period in which we live, a recurring theme in the dialogue of these two groups. This is how Ana and then Solange, Rui and I embarked on this journey that begins now and hopefully is as long as possible.

Eduardo Tolentino de Araújo

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

122º Produção | 122nd Production | 2014

autor | author Jeffrey Hatcher

tradução | translation Brian Head

encenação | direction Eduardo Tolentino de Araújo*

espaço cénico | set design Eduardo Tolentino de Araújo

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto**

desenho de luz | lighting design Antonio Simón

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

criação vídeo | video creation Frederico Bustorff**

elenco | cast Rui Madeira, Solange Sá

*Diretor do Grupo TAPA, fundado em 1979 no Rio de Janeiro | director of Grupo Tapa, founded in 1979 in Rio de Janeiro


** centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções | ** video and sound creation center · Maria Augusta Productions

6 e 7 de Junho | June 6th and 7th

1 de Dezembro | December 1st

SALA RUSSAFA · 20H00 · ARDEN PRODUCCIONES | VALÊNCIA

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



AINDA
O ÚLTIMO
JUDEU
E OS
OUTROS



br
30

FRANCESCO

compañia

AINDA O ÚLTIMO JUDEU E OS OUTROS | STILL THE LAST JEW AND THE OTHERS

de Abel Neves

Daniel decide convocar a sua mãe, Judite, e o seu pai, João Victor, para um encontro num lugar nos arrabaldes da cidade, fora do conforto da casa. Núria, a sua namorada, segue-o. Obcecado desde sempre com a história trágica dos judeus – a sua avó, mãe de Judite e a viver na Holanda, sofreu, em criança, a perda dos pais, ambos judeus, numa situação que a marcou definitivamente, tendo eles sido depois assassinados no campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau – Daniel não descansa enquanto não confronta Judite com uma época que ela não aceita lembrar e, sobretudo, não quer assumir por via do sangue materno. João Victor tenta amenizar a disputa sem, no entanto, o conseguir. O lugar do encontro – um armazém sujo e abandonado por onde passam caçadores e ao qual chamam “Bosque Motel” – é visitado de passagem por Nelse e Arlete, um bem-humorado casal, precisamente, de caçadores, que serão testemunhas da intensa e brutal situação, acabando involuntariamente por contribuir para um desfecho inesperado.

Abel Neves

Daniel decides to summon his mother, Judite, and his father, João Victor, to a meeting in a place in the environs of the city, outside the comfort of home. Núria, his girlfriend, follows him. He has been, since always, obsessed with the tragic history of the Jews - his grandmother, mother of Judite and living in Holland, suffered as a child the loss of her parents, both Jews, in a situation that definitely marked her, they were later murdered in the extermination camp of Auschwitz-Birkenau - Daniel doesn't rest until he confronts Judite with a time that she doesn't accept to remember and, above all, doesn't want to assume through maternal blood. João Victor tries to ease the dispute without, however, succeeding. The place of the encounter - a dirty and abandoned warehouse where hunters go by and which they call "Bosque Motel" - is visited in passing by Nelse and Arlete, a good-humored couple, precisely, of hunters, who will witness the intense and brutal situation, eventually unwittingly contributing to an unexpected outcome.

Abel Neves

texto e direcção | texto and direction Abel Neves

assistente de direcção | direction assistant António Jorge

cenografia | set design Acácio Carvalho

adereços | props António Jorge, Fernando Gomes, Manuela Bronze

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

fotografia | photography Paulo Nogueira

serralheiro | locksmith José Carlos Rodrigues (grupo dst)*

elenco | cast Alexandre Sá, Carlos Feio, Eduarda Pinto, Rogério Boane, Sílvia Brito e Solange Sá

*Departamento de manutenção grupo dst | Maintenance department, grupo dst

19 de Janeiro | January 19th

TEATRO DIOGO BERNARDES · 21h30 · PONTE DE LIMA

7 de Dezembro | December 7th

TEATRO GIL VICENTE · 21h30 · BARCELOS

11 de Abril | April 11th

CENDREV · 21h30 · ÉVORA



JUSTIÇA



compa nio

de Camilo Castelo Branco

A Companhia volta aos autores clássicos portugueses. Agora com o drama JUSTIÇA de Camilo Castello Branco. É a continuação da "saga na Pensão Portugal", que iniciamos com Falar Verdade a Mentir de A. Garrett, depois com Sabina Freira de M. Teixeira-Gomes, (numa co-produção com A Escola da Noite) e cujos personagens se encontram, agora, anos depois "envolvidos" neste drama... bem ao gosto dos nossos públicos. Criamos um drama de faca & alguidar para, parafraseando alguns personagens: "provar que o mundo não é um valle de lágrimas, pelo menos no todo. Há certos pedaços do mundo aonde não há lágrimas" / "Particularmente onde predomina a malvasia, a madeira e o champagne" / "e o Porto. Eu sou patriota"! / "Vejo tudo côm de rosa... A vida tem cousas bem boas, digam lá o que disserem os poetas de cemitério. Poucos são os que sabem tirar proveito d'esta sublime patarata que os traductores em vulgar denominam sociedade". Em Justiça estamos num olhar peculiar sobre a sociedade e os costumes." De um lado a utopia de uma sociedade que deveria nobiliar-se pela honra e pelo trabalho, a apologia do self-made man que, saído da pobreza, conquistará o seu espaço com probidade. Na trincheira oposta, os homens de mármore, corações empedernidos, adoradores do bezerro de ouro numa sociedade em que o homem era o lobo do homem.

The Company returns to Portuguese classical authors. Now with the drama JUSTICE of Camilo Castello Branco. It is the continuation of the "Pensão Portugal saga", which we started with "Falar Verdade a Mentir" by A. Garrett, later with "Sabina Freire" by M. Teixeira-Gomes (in a co-production with A Escola da Noite) and whose characters meet, now, years later "involved" in this drama... . We have created a knife-and-paper drama to quote some characters: "prove that the world is not a valley of tears, at least not the whole. There are certain pieces of the world where there are no tears" / "Particularly where Malvasia, Madeira and champagne"/ and Port predominate. I'm Patriot"! / "I see everything in pink... Life has very good things, whatever the poets of cemetery say. There are few who know how to take advantage of this sublime bragging that translators commonly call society." In Justice we are in a peculiar view of society and customs. On the one hand the utopia of a society that should be noble by honor and by work, the apology of the self-made man who, out of poverty, will conquer his space with probity. In the opposite trench, marble men, stony hearts, worshipers of the golden calf in a society in which man was the wolf of man.

autor | author Camilo Castelo Branco

encenação | direction Rui Madeira

espaço cénico | set design João Dionísio

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

elenco | cast André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Jaime Monsanto, Rogério Boane, Solange Sá

25 de Janeiro | January 25th

TEATRO LA FUNDICIÓN · 20h30 · SEVILHA

27 Janeiro | January 27th

SALA GUIRIGAI · 19h30 · BADAJOZ

21 de Maio | May 21st

KHERSON · 21h30 · UCRÂNIA

23 de Maio | May 23rd

MIKOLAYV · 19h00 · UCRÂNIA

25 de Maio | May 25th

ODESSA · 21h30 · UCRÂNIA

20 e 21 de Novembro | November 20th and 21st

TRANVÍA TEATRO | TEATRO DE LA ESTACIÓN · 20h00 · SARAGOÇA

10 de Março | March 10th

QUINTA DA CAVERNEIRA · 21h30 · TEATRO ART'IMAGEM | MAIA

17 de Março | March 17th

CINETEATRO DE CERVEIRA · 21h30 · VILA NOVA DE CERVEIRA

[data a definir]

TEATRO LETHES · 21h30 · FARO

28 de Abril | April 28th

TEATRO DO BAIRRO · 21h30 · LISBOA

29 de Abril | April 29th

TEATRO DO BAIRRO · 17h00 · LISBOA

9 de Novembro | November 9th

FESTIVAL DE TEATRO DE MONTALEGRE

A man with a beard and a grey scarf sits in a dark chair, looking down with a somber expression. Behind him, a woman with white hair and a pink jacket looks upwards with a wide-eyed, surprised expression. She is wearing a white lace dress with a large pink flower at the neckline. The background is a dark, textured wall.

NO
ALVO



companhia

te
bra
30

NO ALVO | ON THE MARK

de Thomas Bernhard

O que está em causa é o próprio Teatro: a Sala, os Artistas e o Público. Parece que os europeus ainda não entenderam até onde nos trouxe a Segunda Guerra. Há hoje uma geração de náufragos nesta Europa, que luta ferozmente para voltar à tona, sem memória colectiva e com profundo sentido de revanche. São reais, concretos, encantatórios e acreditam que esta Europa pode voltar a ser a sua Europa, a da barbárie. Personagens asfixiadas em casacas de medo a investirem contra a Cidade. O desamor ou ódio, como estratégia que resta para a sobrevivência. A Mãe, a Filha, o Escritor dramático, a Criada, não estão apenas sós, uns contra os outros. Eles exibem, também, numa nudez "despudorada" os mecanismos dos cérebros. Num crepuscular "quadro de família" emerge a Figura da Mãe que faz a sua Vida semeando a Morte à sua volta. Ela, que só desejava *ver o mar e perceber as marés*. Que partiu de mala vazia e para a encher passou por cima de Tudo. Sim, a imundície diz ela prolifera por todo o lado, no teatro, na fábrica, nos operários, sim... há 60, há setenta anos "que os trabalhadores triunfam / mas isso ainda os nossos não entenderam / os trabalhadores triunfam / eles têm o caderno na mão / ditam determinam / arruinam-nos completamente... como tu não percebes nada de chá / também não fazes ideia da história do mundo minha filha." (in No Alvo)

Rui Madeira

What is at stake is the Theater itself: the Hall, the Artists and the Audience. It seems that the Europeans still don't understand how far the World War II has brought us. There is today a generation of shipwrecked people in this Europe, struggling fiercely to return to the surface, with no collective memory and a deep sense of revenge. They are real, concrete, enchanting and believe that this Europe can once again be their Europe, that of barbarism. Characters suffocated in fear coats to invest against the City. The lack of love or hate, as the strategy that remains for survival. The Mother, the Daughter, the Dramatic Writer, the Maid, are not alone, one against the other. They display, too, in "shameless" nudity the mechanisms of the brains. In a crepuscular "family frame" emerges the Figure of the Mother who makes her life sowing the Death around her. She, who only wanted to *watch the sea and understand the tides*. That left with an empty suitcase and to fill it stepped over Everything. Yes, the filth she says it proliferates everywhere, in the theater, in the factory, in the workers, yes... 60 years ago, 70 years ago "the workers triumph / but this ours still don't understand / the workers triumph / they have the Notebook in their hands / dictate determine / ruin us completely... as you don't understand anything about tea / you also have no idea of the history of the world my daughter." (On The Mark)

Rui Madeira

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

125ª Produção | 125th Production [2015]

autor | author Thomas Bernhard

tradução | translation Anabela Mendes

encenação | direction Rui Madeira

assistente de encenação | direction assistant António Jorge

cenografia | set design Alberto Pésimo, Jorge Gonçalves

figurinos | costume design Manuela Bronze

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

design gráfico | graphic design Paulo Nogueira

fotografia | photography Paulo Nogueira

elenco | cast Eduarda Filipa, André Laires, Sílvia Brito, Solange Sá

24 e 25 de Fevereiro | February 24th and 25th

TEATRO DO BAIRRO · 21h30 · LISBOA

Thomas Bernhard

OS CEGOS





bra
30

TR
C

companhia

OS CEGOS* | THE BLIND*

de Maurice Maeterlinck

Um espectáculo sobre a Memória, os Sentidos e os Sentimentos. Um autor, Prémio Nobel, e um texto fundamental do Simbolismo, no seu contributo para a renovação do teatro europeu. Uma criação sobre a apropriação da Palavra, os seus Sentidos e Esvaziamentos. Um teatro estático numa Europa paralisada. O sentido da Espera e a angústia da Morte num absurdo pré-bekettiano da existência humana. Uma metáfora sobre a Europa e o drama dos refugiados e Nós!

Rui Madeira

A show about Memory, Senses and Feelings. An author, Nobel Prize, and a fundamental text of Symbolism, in his contribution to the renewal of the European theater. A creation on the appropriation of the Word its Senses and Emptyings. A static theater in a paralyzed Europe. The sense of Waiting and the anguish of Death in a pre-Bekettian absurdity of human existence. A metaphor for Europe and the drama of refugees and Us!

Rui Madeira

autor | author Maurice Maeterlinck

encenação | direction Rui Madeira

tradução | translation Rodrigo Francisco

cenografia | set design Alberto Pêssimo, Jorge Gonçalves

figurinos | costume design Manuela Bronze

vídeo | video Pedro Alpoim, João Vilares, Frederico Bustorff

desenho de som | sound design Pedro Pinto

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

fotografia | photography Paulo Nogueira

elenco | cast (**) Alexandrina Cerqueira, Ana Cristina Oliveira, Carla Carvalho, Celeste Semanas, Daniel Matos Cabreiras, Diamantino Esperança, Ivone Cunha, Joana Palha, Joana Prata, José Augusto Ribeiro, José Barros, Julita Capelo, Manuela Artilheiro, Maria do Céu Costa, Maria José Rebelo, Teresa Carvalho, Teresa Ferreira (***) Abbas Syed Zeeshan (Paquistão), Firas Bash (Síria), Khim Bahadur Thapa (Nepal), Shara Diakanua (Congo), Suraj Adhikari (Nepal), Taghreed Shms (Síria)

*espectáculo comemorativo dos 10 anos da Comunidade de Leituras de textos Dramáticos do projecto bragaCult.

**elementos da Comunidade de Leitura.

***cidadãos refugiados a viver em Braga.

** elements of the Reading Community.

*** refugee citizens living in Braga.

[Data a definir]

THEATRO CIRCO · BRAGA

A woman with dark hair, wearing a light-colored sleeveless top and white pants, is sitting on a wooden floor. She is looking down at several white papers scattered around her. In the background, there are four red theater seats with ornate metal frames. The room is dimly lit, with a spotlight effect on the woman and the seats. A long, light-colored coat hangs on a rack in the upper right corner.

EM PESSOA



bra
30

FR
C
+G

companhia

EM PESSOA | IN PESSOA

textos de Fernando Pessoa

Uma imensa humanidade é o que perpassa nas palavras de Fernando Pessoa, poeta e pensador maior da nossa literatura. Impregnadas de memória e sonho, de quotidianos cheios, afinal, de gestos inúteis, mas sobreviventes ao tempo eterno do mundo; palavras vitais de um espanto iniciático que desnuda o absurdo da vida-morte sob a camada implacável da pulsão artística.

Este espectáculo tem como foco o processo/drama da criação artística como terreno de busca de uma identidade; letras, vozes, corpos múltiplos, distintos nas formas de Caeiro, Campos e Reis, procuram afirmar a sua originalidade e a sua diferença mas, sabemos, todo o seu sentido se reúne no universo complexo e inominável de um só Pessoa, estilhaçado.

Em corpo-presente, no palco, será possível resgatar essas centelhas fulgurantes de lucidez e criação, alimento intemporal? Esperamos que sim.

Sílvia Brito

An immense humanity is what permeates the words of Fernando Pessoa, poet and greatest thinker of portuguese literature. Steeped in memory and dream, full of everyday, anyway, useless gestures, but surviving the eternal time of the world; vital words of an initiatory amazement that bare the absurdity of life-death under the relentless layer of artistic instinct.

This show focuses on the process/drama of artistic creation as ground search of an identity; letters, voices, multiple bodies, the different forms of Caeiro, Reis and Campos, seek to assert their originality and their difference but we know its full meaning and meets the complex universe of one nameless Pessoa, shattered.

In this body present, onstage, can we redeem these glittering sparks of lucidity and creation, timeless food? We hope so.

Sílvia Brito

textos de | texts by Fernando Pessoa

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Sílvia Brito

espaço cénico | set design António Jorge

criação vídeo | video creation Federico Bustorff Madeira*

desenho de som | sound design Pedro Pinto*

desenho de luz | lighting design Nilton Teixeira

fotografia | photography Paulo Nogueira

design gráfico | graphic design Carlos Sampaio

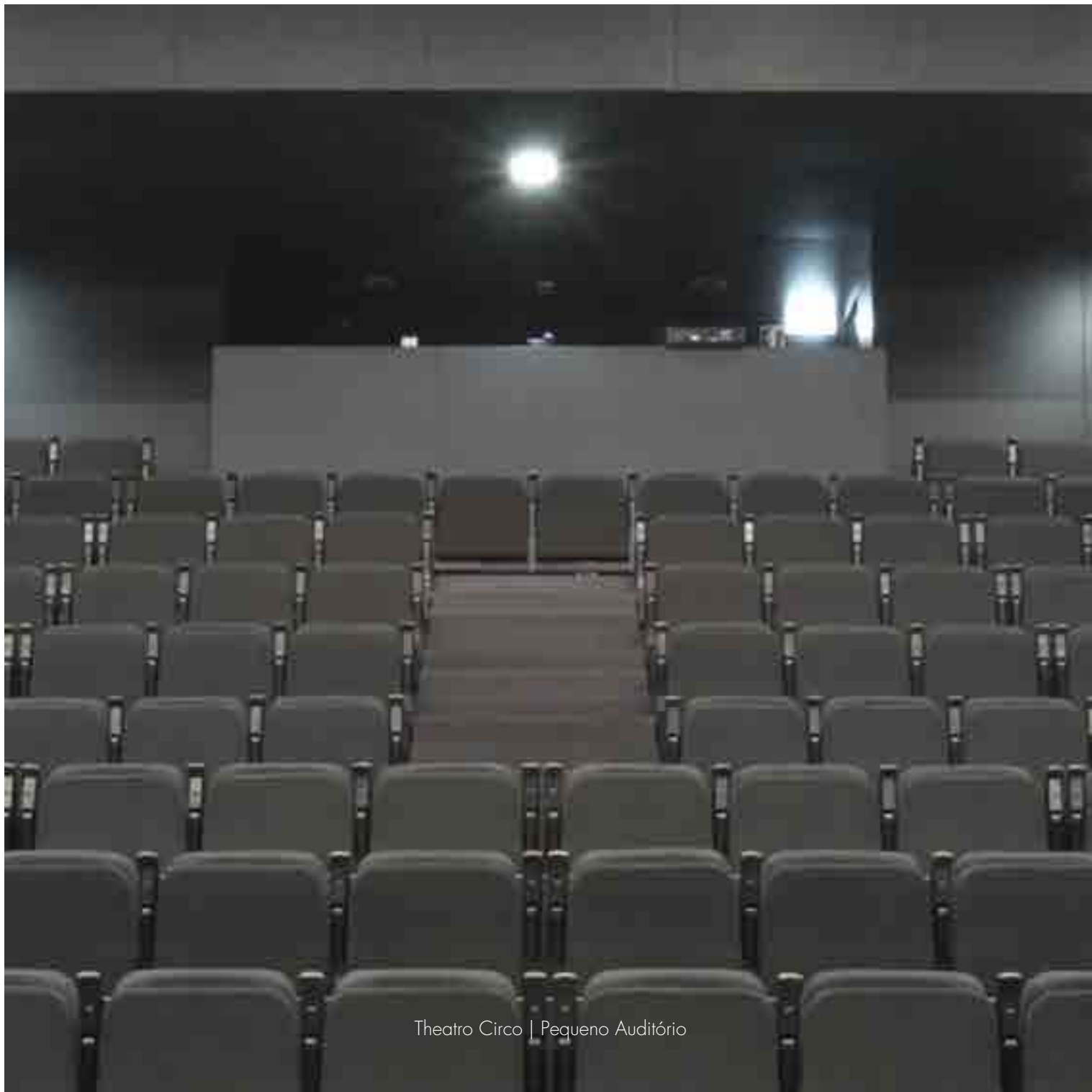
voz-off (The Poem) | voice-over (The Poem) Solange Sá

elenco | cast André Laires, António Jorge, Eduarda Filipa

*centro de criação de vídeo e som · Maria Augusta Produções | * video and sound creation center · Maria Augusta Productions

[Data a definir]

CASA DAS ARTES · FELGUEIRAS



Theatro Circo | Pequeno Auditório

fronteiras | frontiers
Viagem · Travel

visit and host
visitar e acolher

2018 | 2021

Bárbara Colio

HUMIDADE | HUMIDITY

Mark Twain

DIÁRIO DE ADÃO E EVA | DIARY OF ADAM AND EVE

Thomas Bernhard

NO ALVO | ON THE MARK

Camilo Castelo Branco

JUSTIÇA | JUSTICE

Abel Neves

AINDA O ÚLTIMO JUDEU E OS OUTROS | STILL THE LAST JEW AND THE OTHERS

Jean Genet

AS CRIADAS | THE MAIDS

VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

CIRCULAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL | NATIONAL AND INTERNATIONAL CIRCULATION

A CTB vai viajar durante 2018, na Região, no País e no Estrangeiro (num total de quinze cidades nacionais e doze cidades estrangeiras), com criações em repertório e com novas criações, cumprindo assim o Domínio Viagem, da sua actividade de estrutura regular. *The TCB will travel during 2018, in the Region, in the Country and abroad (In a total of fifteen national cities and twelve, foreign cities), with creations in repertory and with new creations, thus fulfilling the Itineration Field, of its regular structure activity.*

Estão definidas, até esta data, as seguintes localidades: *To this date, are defined the following places:*

1. Na Região: Barcelos, Esposende, Ponte de Lima, Vila Verde, Vila Nova de Cerveira, Monção, Famalicão; *In the Region: Barcelos, Esposende, Ponte de Lima, Vila Verde, Vila Nova de Cerveira, Monção, Famalicão;*
2. Fora da região: Faro, Évora, Almada, Amadora, Lisboa, Montemuro, Covilhã, Porto, Viana do Castelo; *Outside the region: Faro, Évora, Almada, Amadora, Lisbon, Montemuro, Covilhã, Oporto, Viana do Castelo;*
3. No plano Internacional: Badajoz, Cáceres, Sevilha, Saragoça, Valência, A Estrada e Ourense, em Espanha; Cagliari, em Itália. *International: Badajoz, Caceres, Seville, Zaragoza, Valencia, A Estrada and Orense, in Spain; Cagliari, in Italy. Kherson, Kiev and Kherson, Kiev e Mykolaiv, na Ucrânia; Piatra Neamț, na Roménia.*

Mykolaiv in Ukraine; Piatra Neamț, Romania.

ACOLHIMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL | NATIONAL AND INTERNATIONAL HOSTING

A CTB vai acolher durante 2018, em Braga, Barcelos e Ponte de Lima, estruturas artísticas nacionais e estrangeiras, com as quais mantém relações regulares de colaboração, parceria e permuta, conforme assinalado anteriormente na Candidatura cumprindo assim a sua actividade de estrutura regular. *During 2018, CTB will host national and foreign artistic structures in Braga, Barcelos and Ponte de Lima, with which maintains regular relations of collaboration, partnership and exchange, as previously indicated in the Bid,*

Estão definidas, até esta data, as seguintes estruturas que acolhemos: *thus fulfilling its regular structure activity.*

We will host the following structures :

ESTRUTURAS NACIONAIS | NATIONAL STRUCTURES

Teatro Art'Imagem | Porto

Teatro Art'Imagem | Oporto

Teatro Regional da Serra do Montemuro | Campo Benfeito

Teatro Regional da Serra do Montemuro | Campo Benfeito

Teatro do Bairro | Lisboa

Teatro do Bairro | Lisbon

CENDREV - Centro Dramático | Évora

CENDREV – Centro Dramático de Évora | Évora

Teatro dos Aloés | Amadora

Teatro dos Aloés | Amadora

Companhia de Teatro de Almada | Almada

Almada Theater Company | Almada

ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve | Faro

ACTA - The Algarve Theater Company | Faro

Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana | Viana do Castelo

Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana | Viana do Castelo

Teatro das Beiras | Covilhã

Teatro das Beiras | Covilhã

VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

ESTRUTURAS ESTRANGEIRAS | FOREIGN STRUCTURES

La Nave Del Duende - Karlik Danza Teatro | Cáceres, Espanha

Teatro Nacional de Kherson | Kherson, Ucrânia

La Fundición de Sevilla | Sevilha, Espanha

Teatro de Babel | México

Teatro Guirigai | Badajoz, Espanha

Il Maquinario Teatro | Ourense, Espanha

Tranvia teatro · Teatro de la Estación | Saragoça, Espanha

Arden Producciones | Valência, Espanha

Akròama - Teatro Stabile di Innovazione | Cagliari, Itália

La Nave Del Duende - Karlik Dance Theater | Caceres, Spain

National Theater of Kherson | Kherso, Ukraine

La Fundición de Sevilla | Seville, Spain

Theater of Babel | Mexico

Teatro Guirigai | Badajoz, Spain

Il Maquinário Theater | Ourense, Spain

Tranvía Teatro - Teatro de la Estación | Zaragoza, Spain

Arden Producciones | Valência, Spain

Akròama - Teatro Stabile di Innovazione | Cagliari, Italy

VIAGEM | TRAVEL

visitar e acolher | visit and host

HUMIDADE | HUMIDITY

LISBOA · **TEATRO DO BAIRRO** · 26 e 27 de Abril · 21h30 | April 26th and 27th

ALMADA · **TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE** · Sala Experimental · 22 e 23 de Setembro · 21h30 | September 22nd and 23rd

VIANA DO CASTELO · **TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA** · 15 de Novembro · 21h30 | November 15th

DIÁRIO DE ADÃO E EVA | DIARY OF ADAM AND EVE

COVILHÃ · **AUDITÓRIO DO TEATRO DAS BEIRAS** · 1 de Outubro · 21h30 | October 1st

NO ALVO | ON THE MARK

LISBOA · **TEATRO DO BAIRRO** · 28 e 29 de Abril · 21h30 | April 28th and 29th

JUSTIÇA | JUSTICE

SEVILHA · **TEATRO DE LA FUNDICIÓN** · 25 de Janeiro · 20h30 | January 25th

BADAJOS · **SALA GUIRIGAI** · 27 de Janeiro · 19h30 | January 27th

MAIA · **QUINTA DA CAVERNEIRA - TEATRO ART'IMAGEM** · 10 de Março · 21h30 | March 10th

VILA NOVA DE CERVEIRA · **CINETEATRO DE CERVEIRA** · 17 de Março · 21h30 | March 17th

MONTALEGRE · **AUDITÓRIO MUNICIPAL** | 9 de Novembro · 21h30 | November 9th

AINDA O ÚLTIMO JUDEU E OS OUTROS | STILL THE LAST JEW AND THE OTHERS

PONTE DE LIMA · **TEATRO DIOGO BERNARDES** · 19 de Janeiro · 21h30 | January 19th

ÉVORA · **TEATRO GARCIA DE RESENDE - CENDREV** · 11 de Abril · 21h30 | April 11th

AS CRIADAS | THE MAIDS

LISBOA · **TEATRO DO BAIRRO** · 24 e 25 de Abril · 21h30 | April 24th and 25th

AMADORA · **TEATRO DOS ALOÉS** · 8 e 9 de Junho · 21h30 | June 8th and 9th

fronteiras | frontiers

Viagem · Travel

[fevereiro -> july]

visit and **host**
visitar e **acolher**

63

2018 | 2021

[fevereiro -> julho]

Chema Cardeña

Francisco Negro | Gloria Munoz

José Leitão

Pavlo Arie

Miguel Martorell | Pedro Alvarez-Ossorio
Maddalena Victorino | Paulo Duarte

Jean Genet

Luísa Costa Gomes

MATAR O REI

KILL THE KING

A LENDA DO LAGO DOS CISNES

THE LEGEND OF THE LAKE OF THE SWANS

O FASCISMO (AQUI!) NUNCA EXISTIU!

FASCISM (HERE) NEVER EXISTED!

GRANDMOTHER PRÍCIA, OR AT THE BEGINNING AND AT THE END OF TIMES
PRÍCIA, OU NO INÍCIO E NO FIM DOS TEMPOS

DUEL TO DEATH OF MARQUIS OF PICKMAN AND WHAT HAPPENED AFTER TO HIS CORPSE
DUÉLO À MORTE DO MARQUÊS DE PICKMAN E O QUE SE ACONTECEU DEPOIS COM O SEU CADÁVER

À ESPERA QUE VOLTE

WAITING TO COME BACK

COLÓNIA PENAL

PENAL COLONY

VANESSA VAI À LUTA

VANESSA GOES TO FIGHT

www.karlikdanza.com | www.morfeoteatro.com | www.artesescenicass.es

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

A LENDA DO LAGO DOS CISNES | THE LEGEND OF THE LAKE OF THE SWANS

Um espectáculo fascinante que também oferece uma seleção de coreografias de fusão da dança clássica e contemporânea; e com a novidade de oferecer, também pela primeira vez em teatro, uma estética cenográfica feita em desenho de arte em areia, com projeções animadas que dão movimento à cenografia criando momentos com uma fantasia nunca antes vista.

A fascinating show that also offers a selection of fusion choreographies of classical and contemporary dance; and with the novelty of offering, also for the first time in theater, a scenographic aesthetic made in sand art drawing, with animated projections that give movement to the stage creating moments with a fantasy never seen before.

Um cenário único e excitante, onde a comédia desempenha um papel importante nos enredos da história, num grande formato espetacular e com um excelente elenco de atores e dançarinos.

A unique and exciting setting where comedy plays an important role in the plot of the story, in a great spectacular format and with an excellent cast of actors and dancers.

dramaturgia | dramaturgy Francisco Negro, Gloria Muñoz

criação vídeo de arte com areia | vídeo creation of sand art Didi Rodan

direção técnica e iluminação | technical direction and lighting David Perez

figurinos | costume design Mayte Bona

costureiro | costumier Gabriel Besa

coreografia | coreography Cristina D. Silveira

co-direção | co-direction Francisco Negro, Cristina D. Silveira

gestão e produção | management and production Gloria Muñoz

elenco | cast Deli Catesen, Inma Pedrosa, Jorge Barrantes, Lara Martorán, Pablo Mejías, Piedad Gallardo,

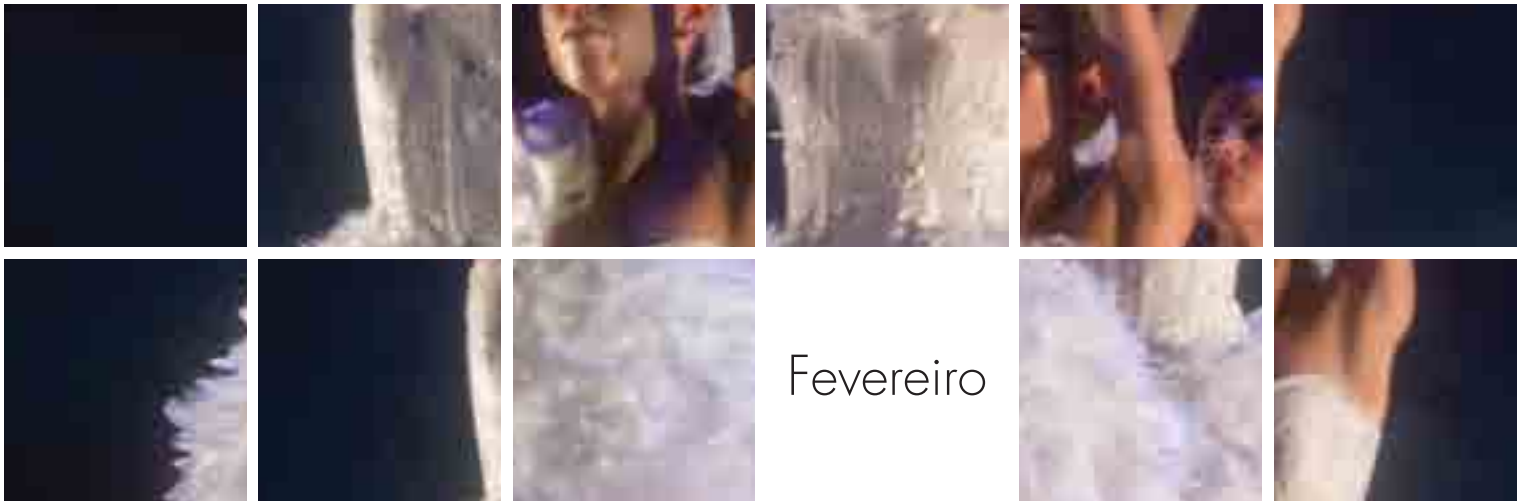
Rúben Lanchazo, Sandra Carmona

15 de Fevereiro | February 15th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



A LENDA DO LAGO DOS CISNES



Fevereiro

Francisco Negro | Gloria Muñoz

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

Teatro Art'imagem | PORTUGAL

www.teatroartimagem.org

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

O FASCISMO (AQUI) NUNCA EXISTIU! | FASCISM (HERE) NEVER EXISTED!

de José Leitão

Um olhar muito pessoal, uma revisitação, uma retrospectiva do quotidiano da(s) vida(s) de um português e dos portugueses, através de alguém que, intervindo ativamente na vida política, social e cultural do nosso país, interpreta com os olhos de hoje, as suas vivências pessoais e os acontecimentos nacionais e globais que o marcaram como pessoa e nos marcaram como povo. Como o poeta, diz a personagem, VIVER PARA CONTAR.

says the character, LIVING TO TELL.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

texto, dramaturgia e encenação | text, dramaturgy and direction José Leitão

assistente de encenação | direction assistant Daniela Pêgo

direcção técnica, desenho de luz, vídeo | technical direction, lighting and video André Rabaça

direcção de movimento | movement direction Costanza Givone, Daniela Cruz

figurinos | costume design Luísa Pinto

espaço cénico | scenic space José Leitão, José Lopes

música | music Pedro 'Peixe' Cardoso

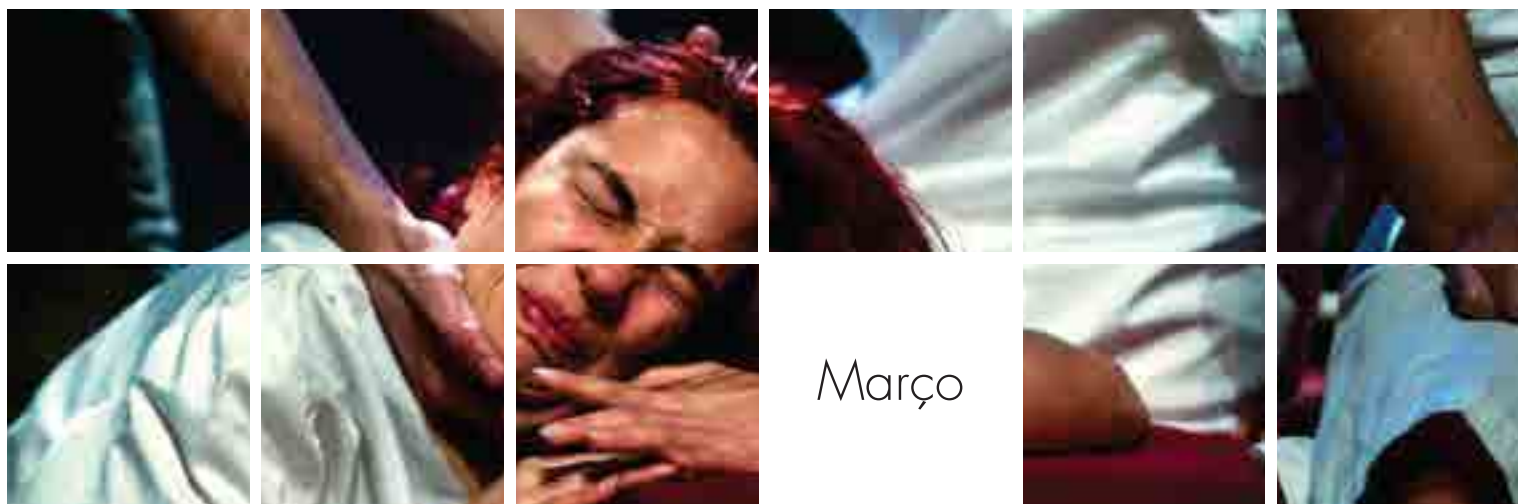
fotografia | photography Paulo Pimenta

produção | production Sofia Leal, Daniela Pêgo

elenco | cast Flávio Hamilton, Inês Marques, Luís Duarte Moreira, Patrícia Garcez, Susana Paiva

13 de Março | March 13th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



AVÓ PRÍCIA, OU NO INÍCIO E NO FIM DOS TEMPOS | GRANDMOTHER PRÍCIA, OR AT THE BEGINNING AND AT THE END OF TIMES

de Pavlo Arie

A avó Prícia, a filha Slava e o neto Vovtchik queriam ter uma vida normal, simples, mas eles têm que lutar pela mera sobrevivência. A Grandma Prícia, daughter Slava and grandson Vovtchik wanted to have a normal, simple life, but they have to fight for mere survival. A luta não é contra a radiação, porque a avó sabe fazer acordos com a natureza, com as sereias do bosque (mavki) e outros seres que moram no bosque (será na sua imaginação?). A família tem que defender o seu pequeno mundo da grande sociedade – do agente de polícia, que não se cansa de tentar expulsá-la, e dos «caçadores» que matam os animais como divertimento. The fight is not against the radiation, because the grandmother knows how to make agreements with nature, with the mavki and other beings that live in the forest (is it hers imagination?). The family has to defend its small world from big society - the police officer, who never tires of trying to get her out, and the "hunters" who kill animals for fun.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

texto e encenação | text and direction Pavlo Arie

cenografia | set design Olga Gonobolina

elenco | cast Olena Gall-Savalska, Ruslan Vyshnevetzkiy, Serguiy Mykhaylovskiy, Evguen Gamaiunov, Svitlana Juravliova, Pavlo Kostenko, Kostiantin Rogan

[Espectáculo em ucraniano com legendagem em português | Show in Ukrainian with Portuguese subtitles]

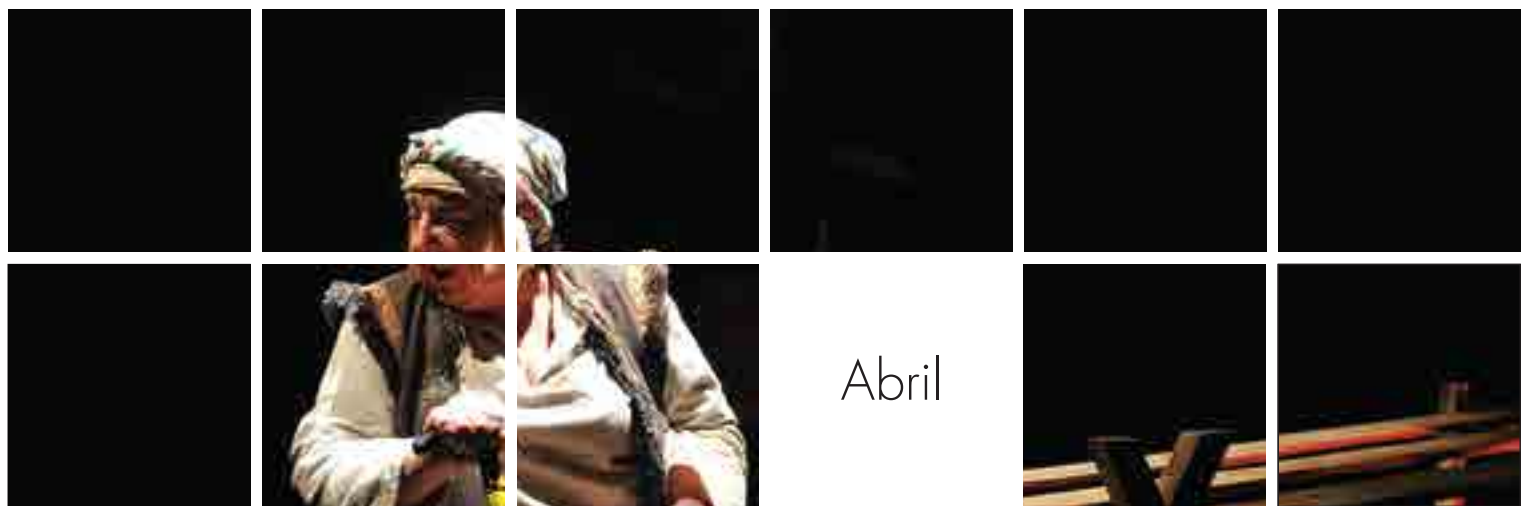
7 de Abril | April 7th

5 de Abril | April 5th

TEATRO GIL VICENTE · 21h30 · BARCELOS

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA

AVÓ PRÍCIA, OU NO INÍCIO E NO FIM DOS TEMPOS



Abril

Pavlo Arie

VIAGEM | visitar e acolher | visit and host

Fundición Producciones | ESPANHA

www.fundiciondesevilla.es

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

DUELO ATÉ Á MORTE DO MARQUÊS DE PICKMAN E O QUE ACONTECEU DEPOIS COM O SEU CADÁVER | DUEL TO DEATH OF MARQUIS OF PICKMAN AND WHAT HAPPENED AFTER TO HIS CORPSE

baseado em | based on "Duelo a Muerte en Sevilla" de Miguel Martorell

Rafael de León e Primeiro de Rivera, humilha em público o capitão da Guardia Civil Vicente Paredes, o que o leva este a desafiarlo para um duelo até a morte por rumores, quintilhas humorísticas e comentários. E mesmo que as leis civis proibam este acto desproporcional dos contendores, o massacre ocorre. Após um grande esforço de guerra, o Exército impõe seus critérios e em nenhum momento está sujeito à lei. Mas os factos não terminam aí: a Igreja, apesar de não ter a tutela e o controlo do cemitério, impõe à força a expulsão do cadáver do mesmo e ajudada pela polícia urbana o translada para o cemitério civil.

Rafael de León and First of Rivera, publicly humiliates the captain of the Guardia Civil Vicente Paredes, which leads him to a challenge to a duel to death by rumors, humorous quintuplets and comments. And even if civil laws prohibit this disproportionate act of the contenders, the massacre occurs. After a great war effort, the Army imposes its criteria and at no time is subjected to the law. But the facts do not end there: the Church, despite not having the tutelage and control of the cemetery, forcibly imposes the expulsion of the corpse and, helped by the urban police, transfers it to the civil cemetery.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

texto | text Pedro Álvarez-Ossorio, Miguel Martorell y Pepa Sarsa

grafismos de época | vintage graphics Rocco Lombardi

encenação | direction Pedro Álvarez-Ossorio

fotografia | photography Luis Castilla

direcção musical | music direction Santiago Martínez

vídeo | video La Buena Estrella

assistente de encenação | direction assistant Pepa Sarsa

realização da cenografia | scenography execution Mundomontaje

cenografia | set design Juan Ruesga

equipa técnica | technical team Enrique Galera, Pablo Gil

elenco | cast Cristina Almazán, Javier Centeno, Paz de Alarcón, Iñigo Núñez

distribuição | distribution Angélica Cruz

direcção de actores | actors direction Juan Carlos Sánchez

trabalho vocal | vocal work Julia Oliva

direcção de produção | production direction Marina Rodríguez

figurinos | costume design Carmen de Giles, Flores de Giles

agradecimentos | acknowledgements

desenho de luz | lighting design Carmen Mori

Teatro Clásico de Sevilla, Ana Álvarez-Ossorio

estilismo | styling Manolo Cortés

Swot Eclipse, Teatro Municipal Mairena del Alcor

máscaras | masks Fau Nadal

Centro de Documentación de las Artes Escénicas de Andalucía

desenho gráfico | graphic design Pedro Cabañas

José Manuel Peralta, Mario Copete (AÓmanos producciones)



DUELO ATÉ À MORTE DO MARQUÊS DE PICKMAN E O QUE ACONTECEU DEPOIS COM O SEU CADÁVER



Maio



2 de Maio | May 2nd

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



Miguel Martorell

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

Teatro do Montemuro | PORTUGAL

www.teatromontemuro.com

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

À ESPERA QUE VOLTE | WAITING TO COME BACK

de Madalena Victorino, Paulo Duarte

O homem forte e bom que vem ao nosso encontro é Piotor. Piotor não é português. Caiu de um avião de carga numa noite de tempo-
The strong and good man who comes to meet us is Piotor. Piotor is not Portuguese. He fell from a cargo plane on a stormy night in an
arid mountain where, after much walking in the dark, he encounters a dog. Esse cão é pastor e leva-o para junto do seu rebanho.
This dog is a shepherd and takes him to its flock. The flock
O rebanho leva-o para a aldeia. Na aldeia há um teatro e o vazio que Piotor sentia, preencheu-se.

takes him to the village. In the village there is a theater and the void that Piotor felt was filled.
Piotor trouxe consigo uma história sobre a água... sobre uma gota de água que ao cair do céu da Rússia, transforma as crianças que a
Piotor brought with him a story about water... about a drop of water that, falling from the sky of Russia, turns the children who want to
querem ouvir, em pequenos russos que em vez de mãos, têm o poder de trazer a chuva e o dilúvio para dentro de casa
listen to it, into small Russians who, instead of hands, have the power to bring rain and deluge into the house

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Madalena Victorino, Paulo Duarte

vídeo e fotografia | video and photography Lionel Balteiro

encenação | direction Madalena Victorino

elenco | cast Paulo Duarte (Piotor), Maria da Conceição Almeida (a sua Sombra | his

assistente de encenação | direction assistant Abel Duarte

shadow) e sete pequenos músicos russos | and seven little russians

cenografia e figurinos | sets and costume design Sandra Neves

costureiras | seamstresses Capuchinhas CRL, Maria do Carmo Félix

agradecimentos | acknowledgements

direcção musical e banda sonora | musical direction and soundtrack Fernando Mota

Camila Correia, Carolina Correia,

cenários e adereços | sets and props Carlos Cal, Maria da Conceição Almeida

Frederico Duarte, Maryana Bardashevsk

direcção de produção e comunicação | production direction and communication Paula Teixeira

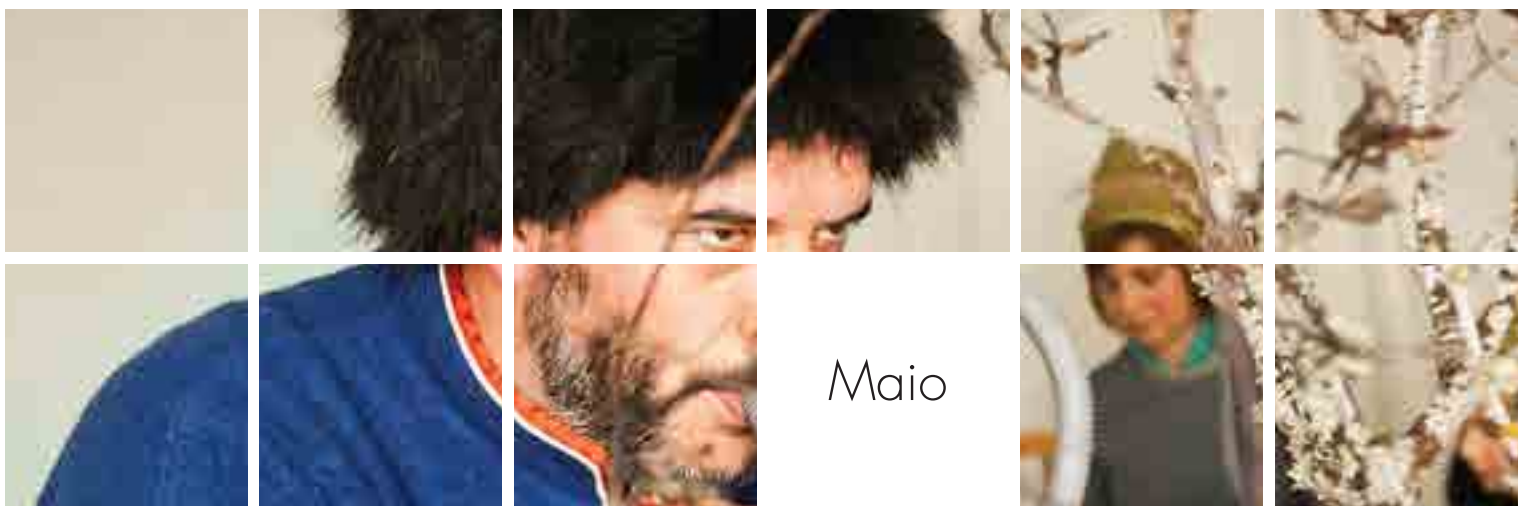
cartaz | poster Sandra Neves

29 de Maio | May 29th

THEATRO CIRCO · 11h00 · 15h00 · BRAGA



À ESPERA QUE VOLTE



Maio

www.arden.es

MATAR O REI | KILL THE KING

de Chema Cardeña

O rei Henrique IV está a morto. Nenhum sinal, nenhum sintoma, nenhum mal-estar parecia pressagiar este fatal desenlace, no entanto, King Henry IV is dead. No sign, no symptom, no discomfort seemed to anticipate this fatal outcome, yet many muitos desejavam a sua morte. As suspeitas recaem sobre muitos dos que o rodeavam: sua irmã, a futura rainha Isabel, a Católica; sua wished for his death. The suspicions fall on many of those around him: his sister, the future Queen Isabel, the Catholic; his wife, esposa, a rainha Joana; seu antigo escudeiro Don Béltran de la Cueva; e, inclusivamente, um enigmático judeu chamado Jacob. Os Queen Joan; his old squire Don Béltran de la Cueva; and even an enigmatic Jew named Jacob. The interests of each one of them, the interesses de cada um deles, as intrigas, os complots e a misteriosa vida deste rei, tornam difícil averiguar a verdade: quem assassinou intrigues, the plots and the mysterious life of this king, make it difficult to ascertain the truth: who murdered King Henry? o rei Henrique? ... o rei impotente, o rei homossexual...

Uma face oculta da História de Espanha. Um thriller medieval na Castela do séc. XV

A hidden face of the History of Spain. A medieval thriller in Castile from the 15th century.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

texto e encenação | texto and direction Chema Cardeña

execução cénica | scenic execution El Bosc d'Arden

desenho de luz | lighting design Ximo Rojo

figurinos | costume design Pascual Peris

música | music José García del Real y Littlefields

fotografia | photography Juan Terol

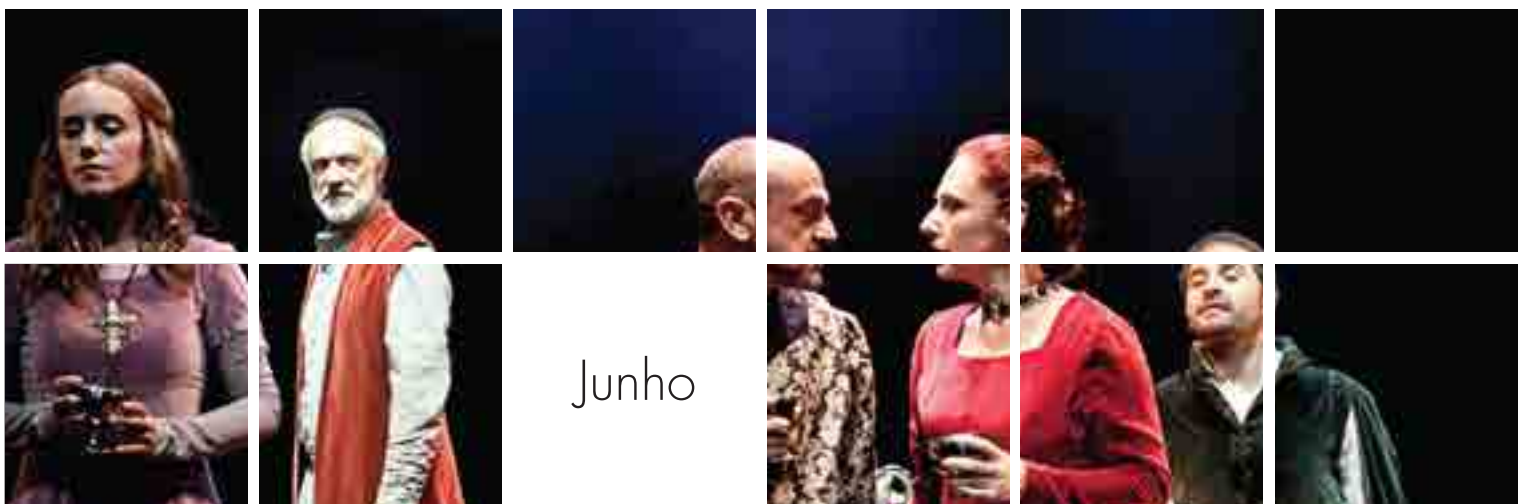
elenco | cast Chema Cardeña, Iria Márquez, Jaime Vicedo, Juan Carlos Garés, Rosa López

5 de Junho | June 5th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



MATAR O REI | KILL THE KING



Junho

VIAGEM | visitar e acolher | visit and host

Companhia de Teatro do Algarve | PORTUGAL

www.actateatro.org.pt

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

NOSSA SENHORA DA AÇOTEIA | OUR LADY OF AÇOTEIA

de Luís Campião

A acção decorre em meados dos anos 60 do século passado, numa aldeia do Algarve litoral, quando aqui ainda eram pujantes a faina da pesca e a indústria da conserva de peixe, e os homens e mulheres viviam do mar e para o mar. Os turistas encetavam as primeiras incursões a um Algarve deles ainda distraído... E tinha já começado a guerra colonial. A peça revela-nos encadeadas sequências de condenações familiares diversas, umas evidentes, outras obscuras. São narradas por uma personagem do tempo dos nossos avós.

The action takes place in last century's mid 60s, in a village in the coastal Algarve, where fishing and the fishing industry were still booming, and men and women lived from the sea and for the sea. The tourists began their first forays into an Algarve, still distracted... And the colonial war had begun. The play reveals linked sequences of various family condemnations, some evident, some obscure. They are narrated by a character from our grandparents' time.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Luís Campião

criação e Interpretação | creation and interpretation Luís Vicente

execução cénica | scenic execution Tó Quintas

desenho de luz | lighting design Octávio Oliveira

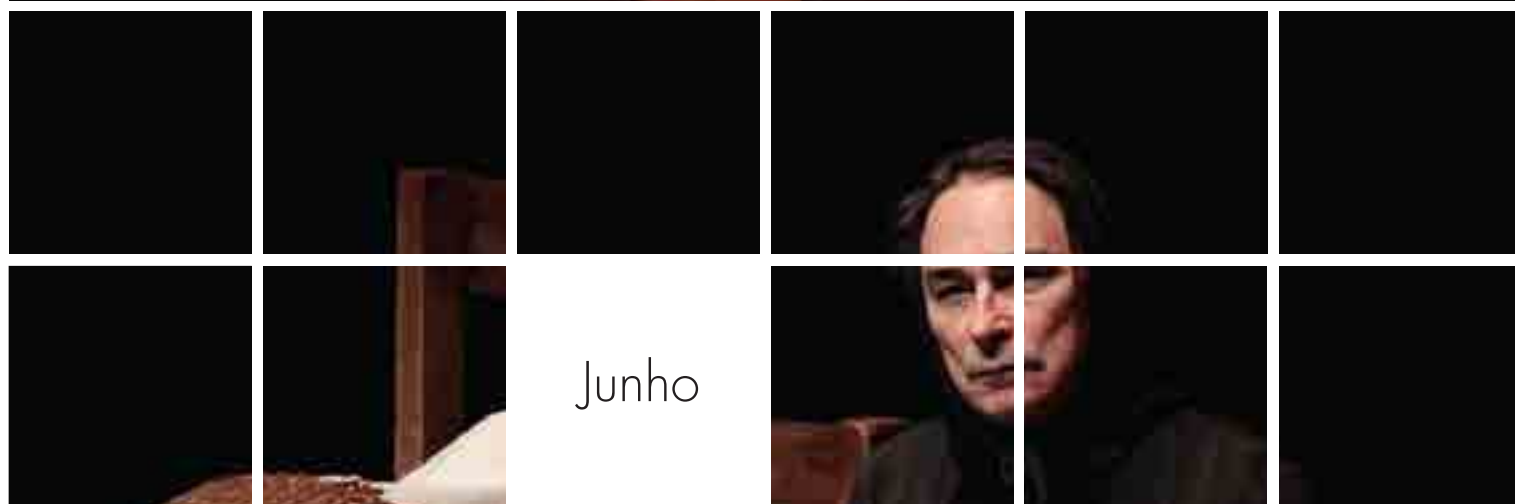
operação de luz | light operation Nuno Silvestre

7 de Junho | June 7th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



NOSSA SENHORA DA AÇOTEIA



Junho



Luis Campião

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

www.teatrodobairro.org

Teatro do Bairro | PORTUGAL

COLÓNIA PENAL | PENAL COLONY

de Jean Genet

A colónia penal, o degredo, é um espaço idealizado, onde a morte ou a aproximação dela, se torna como tema sempre presente e liga todas as personagens. Neste espaço autónomo, longe do mundo, perdido num deserto, onde vive uma sociedade de excluídos, convivem os degredados, os guardas e os administradores da prisão, todos lúcidos, alienados pelos seus sonhos e atormentados pela fantasmagórica aparição das vítimas e a poética e supervisora narração do sol e da lua.

The penal colony, the exile, is an idealized space, where the death or the approach of it, becomes like an always present subject and connects all the characters. In this autonomous space, far from the world, lost in a desert where a society of excluded lives, the prisoners, guards and prison administrators live together, all lucid, alienated by their dreams and tormented by the ghostly apparition of the victims and the poetic and supervisory narration of the sun and the moon.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Jean Genet

tradução | translation Fátima Ferreira, Luís Lima Barreto

adaptação | adaptation António Pires

encenação | direction António Pires

cenografia | set design Grupo Maravilha

figurinos | costume design Luís Mesquita

música | music Só estúdio

desenho de luz | lighting design Rui Seabra

filme | film João Botelho

elenco | cast Cassiano Carneiro, Ricardo Aibeo, Rafael Fonseca,

Mário Sousa, Nuno Casanovas, Lima Barreto, Hugo Amaro,

João Araújo, Fernando Nobre;

(personagens filmadas e projectadas em cena) Nuno Lopes, Alexandra Lencastre,

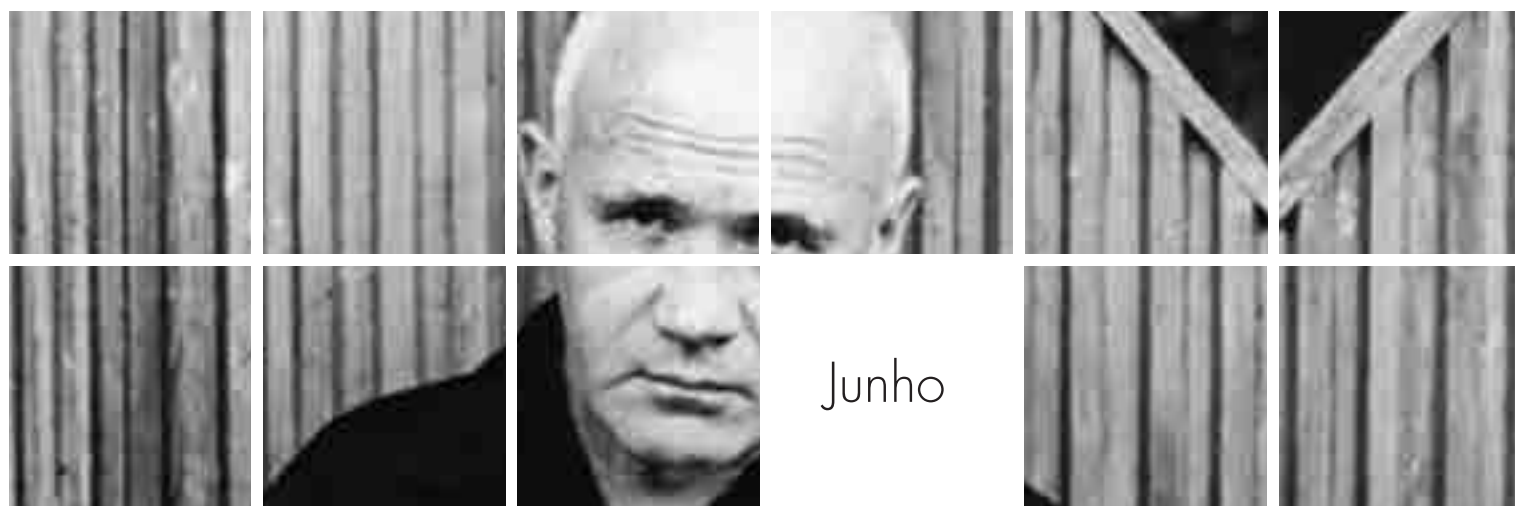
Laura Soveral, Daniel Martinho

19 e 20 de Junho | June 19th and 20th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



COLÓNIA PENAL



Junho

Jean Genet

VANESSA VAI À LUTA | VANESSA GOES TO FIGHT

de Luísa Costa Gomes

A história trata de uma menina que queria como prenda de anos uma metralhadora, mas a mãe leva-a à loja a ver os brinquedos das meninas, o que dá origem ao início da luta de Vanessa para ter aquilo que quer e, no processo, perceber porque é que as pessoas pensam assim e se tem mesmo de ser assim. O texto original, escrito há 20 anos, trata a questão de género no sentido mais clássico do termo, dos papéis e dos estatutos atribuídos às mulheres tradicionalmente, e é a história de uma menina que não quer esse papel e quer ter uma metralhadora como o irmão.

wants a machine gun like her brother.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

texto | text Luísa Costa Gomes

encenação | direction António Pires

figurinos | costume design Luís Mesquita

telões | wallpapers Miguel Lima

desenho de luz | lighting design Vasco Letria

ilustração | illustration Joana Villaverde

produção | production Ivan Coletti

comunicação | communication Isabel Marques

elenco | cast Carolina Campanela, Cátia Nunes, Hugo Mestre Amaro e João Veloso

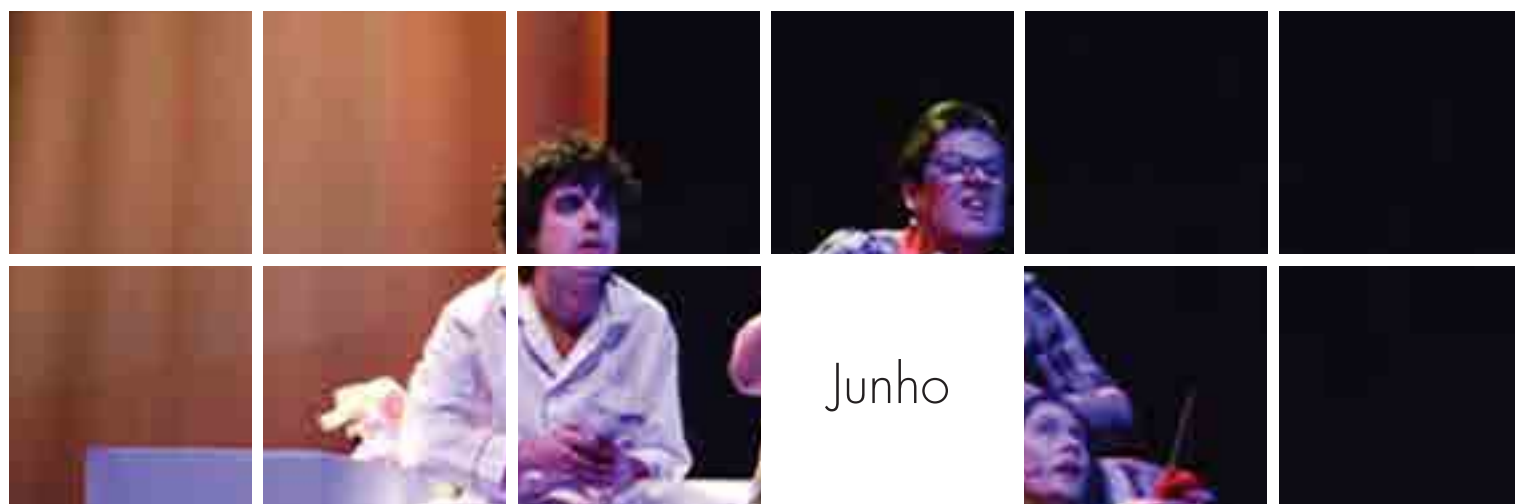
[participação especial | special guest] Julie Sergeant ou Alexandra Rosa

21 de Junho | June 21st

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



VANESSA VAI À LUTA



Junho

Lúisa Costa Gomes



mimarte

[june 30th .-> july 7th]

[theatre festival]

visit and **host**
visitar e **acolher**

[30 de junho .-> 7 de julho]

[festival de teatro]

2018 | 2021

fronteiras | frontiers

Viagem · Travel

mimarte

Juan Carlos Rubio

ARIZONA

José Sanchis Sinisterra

NAQUE, OR ON LICE AND ACTORS

ARIZONA

SENA, OU SOBRE PILOTOS E ACTORES

Agustín Iglesias

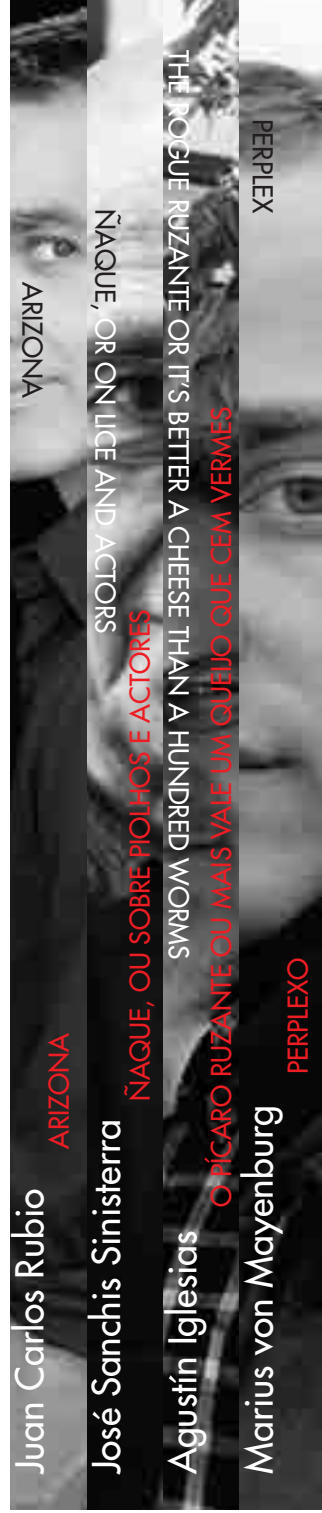
THE ROGUE RUZANTE OR IT'S BETTER A CHEESE THAN A HUNDRED WORMS

O PÍCARO RUZANTE OU MAIS VALE UM QUEIJO QUE CEM VERMES

Marius von Mayenburg

PERPLEXO

PERPLEX



www.cendrev.com

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

ÑAQUE, OU SOBRE PIOLHOS E ACTORES | ÑAQUE, OR ON LICE AND ACTORS

de José Sanchis Sinisterra

ÑAQUE foi escrito em 1980, Espanha encontrava-se num processo político que ficou conhecido por “La transición” que conduziu o país da ditadura franquista ao sistema democrático.

When it was written in 1980, Spain was in a political process known as “La transición” that led the country from the Franco dictatorship to the democratic system.

“ÑAQUE, ou sobre piolhos e actores”, versão americana de José Sanchis Sinisterra é uma obra divertida que gira em torno da temática da condição do actor, da sua posição na sociedade e desenvolve-se numa relação que este vai construindo com o público. O público inter-relaciona-se com os actores como parte do espectáculo, a parte primordial para que existam as representações teatrais. O público que, desde o seu lugar, escuta e espera divertir-se com a representação

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author José Sanchis Sinisterra

tradução | translation José Carlos González

interpretação e encenação | interpretation and direction José Russo, Jorge Baião

cenografia e figurinos | sets and costume design Helena Calvet

desenho musical | musical design Domingos Galésio

iluminação | lighting António Rebocho

construção | construction Tomé Baixinho, Paulo Carochó

secretariado | secretariat Ana Duarte

produção | production Cláudia Silvano

fotografia | photography Paulo Nuno Silva

comunicação | communication Alexandra Mariano, José Neto

design gráfico | graphic design Milideias, Comunicação Visual, Lda

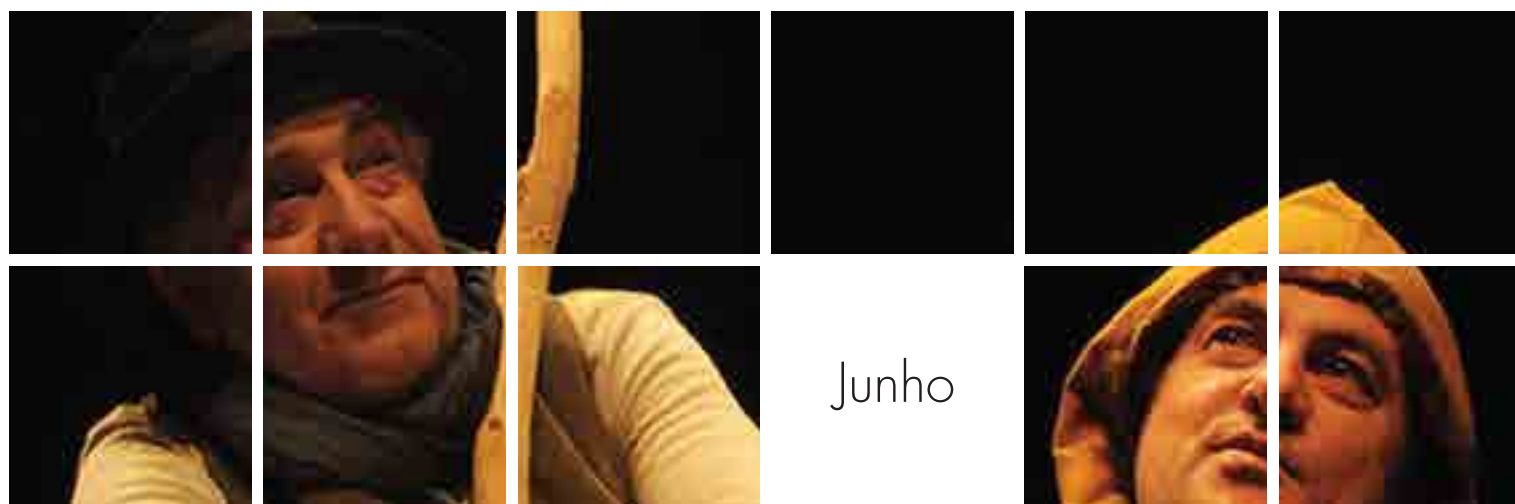
30 de Junho | June 30th

MIMARTE

ROSSIO DA SÉ · 21h45 · BRAGA



ÑAQUE, OU SOBRE PIOLHOS E ACTORES



Junho

José Sanchis Sinisterra

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

www.teatrodebabel.com

Teatro de Babel | MÉXICO

ARIZONA | ARIZONA

de Juan Carlos Rubio

George e Margaret aguardam no meio do opressivo deserto a oportunidade de refletir com seus vizinhos do sul. Mas, dentro de algumas horas, é claro que a única reflexão que conhece boa parte da raça humana é a violência. O vento, o silêncio e os diálogos absurdos desses dois seres patéticos em suas intenções são o coração de um texto tão árido quanto as areias desse deserto que os rodeia.

George and Margaret await in the middle of the oppressive desert the opportunity to reflect with their southern neighbors. But within a few hours, it is clear that the only reflection that most of the human race knows is violence. The wind, the silence and the absurd dialogues of these two pathetic beings in their intentions are the heart of a text as dry as the sands of that desert that surrounds them.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Juan Carlos Rubio

produtores | producers

encenação | direction Ignacio García

México:

assistente de encenação | direction assistant Blanca Guevara

Consejo Nacional para la Cultura y las Artes

cenografia e desenho de luz | set and lighting design Raúl Munguía

através de:

figurinos | costume design Edyta Rzewuska

El Instituto Nacional de Bellas Artes,

desenho de som | sound design Ignacio García

El Fondo Nacional para la Cultura y las Artes y el Centro Cultural Helénico.

desenho de vídeo | video design TONO

coordenação de viagens e produção executiva | tour coordination and executive production Mariana Tejada

Espanha:

direcção técnica | technical direction Raúl Munguía

Centro Dramático Nacional,

produção | production Aurora Cano y Nicolás Alvarado

La Oficina Cultural de la Embajada de España en México.

elenco | cast Aurora Cano y Alejandro Calva

5 de Julho | July 5th

MIMARTE

ROSSIO DA SÉ · 21h45 · BRAGA



ARIZONA



Julho

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host** Teatro Guirigai · ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve | ESPANHA · PORTUGAL

www.guirigai.com | www.actateatro.org.pt

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

O PÍCARO RUZANTE OU MAIS VALE UM QUEJO QUE CEM VERMES | THE ROGUE RUZANTE OR IT'S BETTER A CHEESE THAN A HUNDRED WORMS

de Agustín Iglesias

Ruzante foge da guerra para salvar a pele. Soldado de gleba inscrito no exército para enganar a fome e fazer fortuna a saquear o inimigo. Na batalha descobre que a guerra é muito diferente da prometida. Junto com o sangue, a fome e os piolhos estão as fadigas, as mutilações e os cadáveres. O medo de morrer e um estômago vazio levam-no a desertar do campo de batalha e procurar na cidade a sua amada Juana, que sobrevive na cidade sacando dinheiro a soldados e velhos caprichosos. No seu trajecto, o ingénuo Ruzante vai encontrar compadres, soldados, vizinhos, burgueses...

find compadres, soldiers, neighbors, bourgeois...

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

texto e encenação | text and direction Agustín Iglesias

assistente de encenação | direction assistant Magda García-Arenal

cenografia | set design Damián Galán

guarda-roupa | wardrobe Maite Álvarez | Luisa Penco

construção de cenografia | set construction Carlos Alcalde

desenho de luz | lighting design Lucía Alvarado

música original | original music Fernando Ortiz

técnico de luz e som | technician of lighting and sound José María Mato

gravação e mistura | recording and mixing Estudios EWWK (Segovia)

design gráfico | graphic design Bloco D | Rita Marlín

coreografia | coreography Filipa Rodriguez

produção | production Magda García-Arenal (Guirigai), Luís Vicente (ACTA)

máscaras | masks Jaime Gil

elenco | cast Agustín Iglesias, Cándido Gómez, Magda G^a-Arenal, Raúl Rodriguez

figurinos | costume design Maite Álvarez

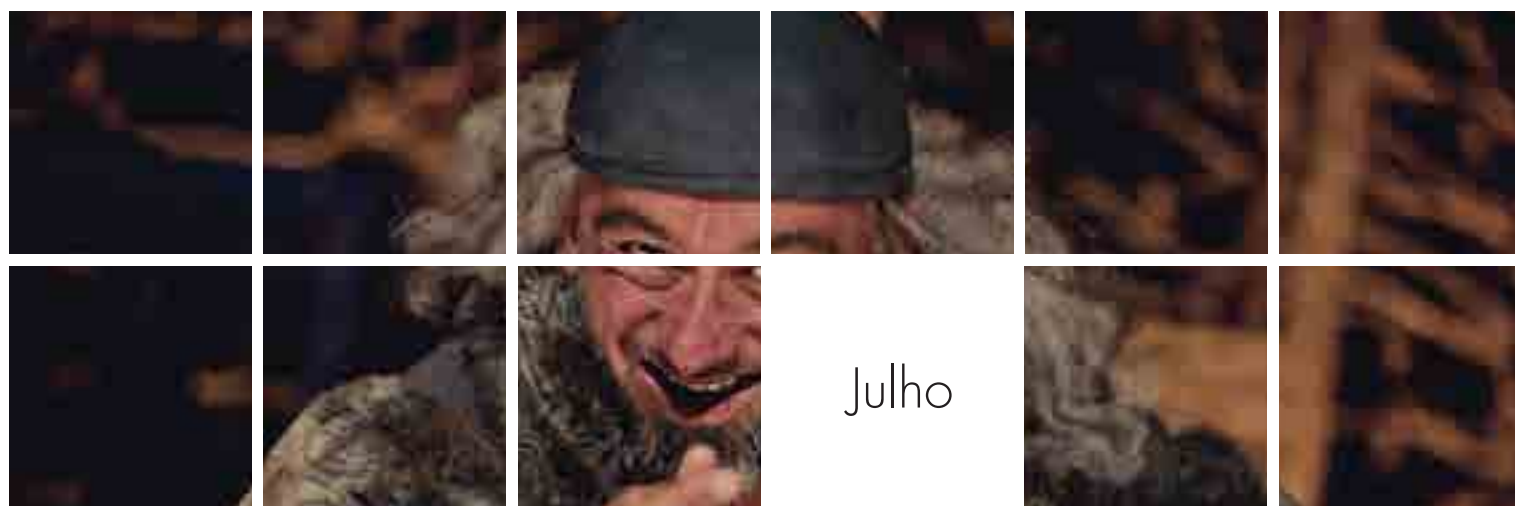
6 de Julho | July 6th

MIMARTE

ROSSIO DA SÉ · 21h45 · BRAGA



O PÍCARO RUZANTE OU MAIS VALE UM QUEIJO QUE CEM VERMES



Julho

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

www.ilmaquinarioteatro.com

Il Maquinario Teatro | ESPANHA

PERPLEXO | PERPLEX

de Marius von Mayenburg

Laura e Fernando voltam para casa depois das férias, mas pouco a pouco apercebem-se de pequenas, mas estranhas, mudanças: uma nova planta aparece na cozinha, o seu gato não está em lugar algum e a luz é cortada por falta de pagamento, ainda que uns amigos do casal, Fran e Mela, tenham ficado ao cuidado das coisas na sua ausência. Quando este novo casal aparece em cena a situação dá uma volta, pois parece que eles são os legítimos proprietários da casa.

Laura and Fernando return home after the vacations, but little by little they realize small but strange changes: a new plant appears in the kitchen, their cat is nowhere and electricity cut due to non-payment, even though some friends of the couple, Fran and Mela, have been in the care of things in their absence. When this new couple appears on scene the situation takes a turn as it seems that they are the rightful owners of the house. The perplexity of Laura and Fernando before the new situation turns into acceptance, eventually leaving the house... who are the real owners? Who they really are?

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Marius von Mayenburg

tradução | translation Catuxa Pato

dramaturgia e encenação | dramaturgy and direction Tito Asorey

régie | control booth Roi López

cenografia | set design Luis Iglesias "Luchi"

técnico de luz e som | technician of lighting and sound Germán Gundín

figurinos | costume design Yaiza Pinillos

design gráfico e audiovisual | graphic design and audiovisual Expresiva Estudio

execução do figurino de Laura | confection of Laura's costume Diego Valeiras

fotografia | photography Aitor Uve

desenho de luz | lighting design Tito Asorey, Germán Gundín

produção | production Laura Míguez

desenho de som | sound design Tito Asorey, Laura Míguez

elenco | cast Melania Cruz, Fernando González, Fran Lareu, Laura Míguez

7 de Julho | July 7th

MIMARTE

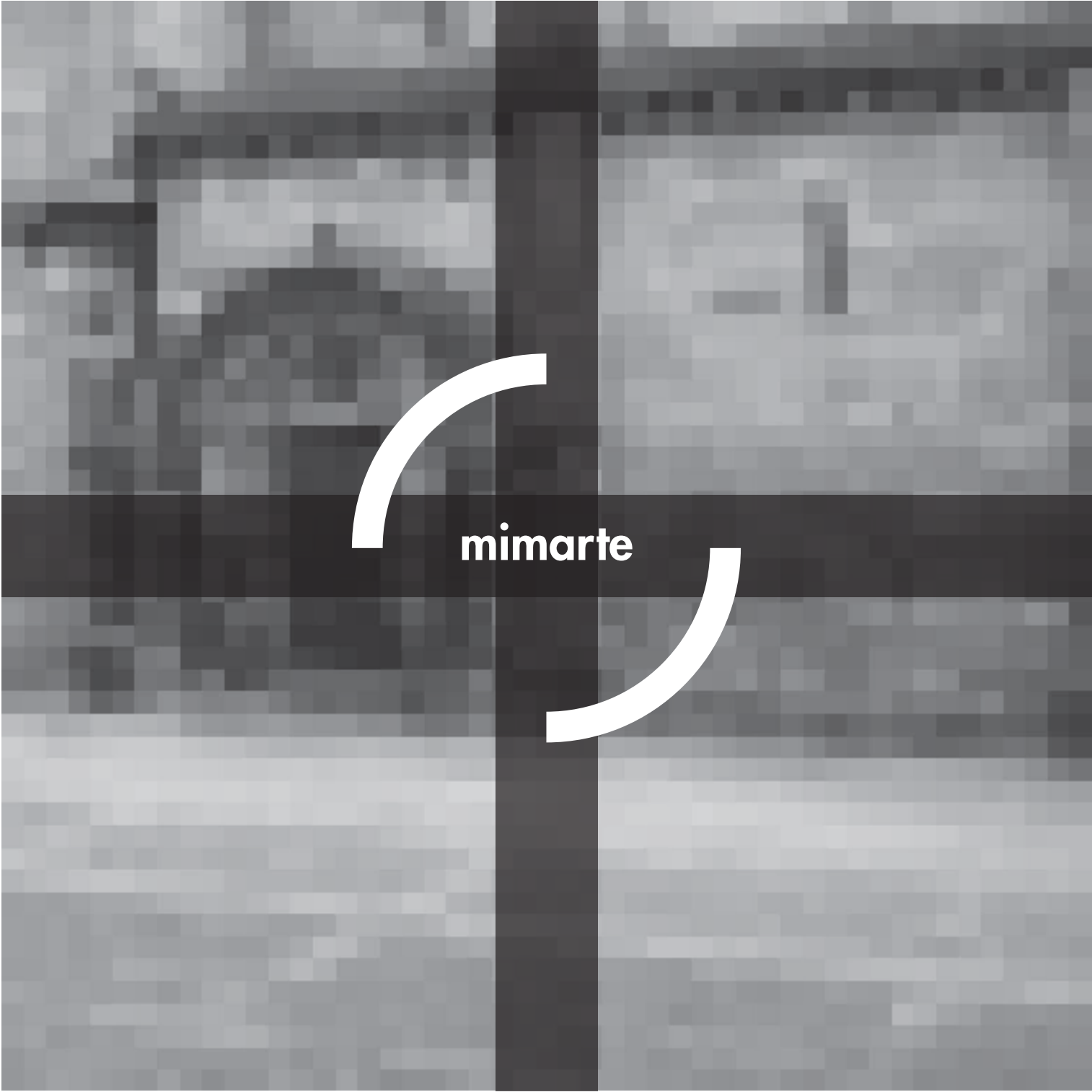
ROSSIO DA SÉ · 21h45 · BRAGA



PERPLEXO



Julho



[september -> december]

visit and **host**
visitar e **acolher**

93

fronteiras | frontiers

Viagem · Travel

2018 | 2021

[setembro ·> dezembro]

Franca Rame | Dario Fo

Sophia de Mello Breyner Andresen

Romeu Correia

Jean-Luc Lagarce

Graeme Pulleyn

Luís Campião

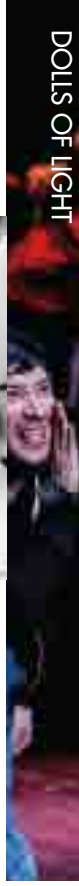
Harold Pinter



A WOMAN ALONE



THE KNIGHT OF DENMARK



DOLLS OF LIGHT



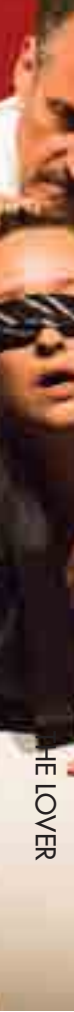
RULES USAGES AND TRADITIONS IN MODERN SOCIETY
REGRAS USOS E COSTUMES NA SOCIEDADE MODERNA



(I)MIGRANTS



OUR LADY OF AÇOTEIA



THE LOVER

UMA MULHER SÓ

O CAVALheiro DA DINAMARCA

BONECOS DE LUZ

REGRAS USOS E COSTUMES NA SOCIEDADE MODERNA
(I)MIGRANTES

NOSSA SENHORA DA AÇOTEIA

O AMANTE

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

www.teatrodasbeiras.pt

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

Teatro das Beiras | PORTUGAL

UMA MULHER SÓ | A WOMAN ALONE

de Franca Rame · Dario Fo

Situação prosaica: uma mulher, vinda do interior do apartamento onde vive, chega a um espaço dele. É uma mulher de meia-idade.

Prosaic situation: a woman, coming from the interior of her apartment, arrives at its space. She's a middle-aged woman. It shows a Evidencia um semblante entre o inexpressivo e o severo - traços de amargura. Traz entre os braços um cesto com roupa por passar;

semblance between the expressionless and the severe - traces of bitterness. She holds in her arms a laundry basket; then installs the depois instala a tábua de passar, liga o ferro de engomar... Começa a cumprir a rotineira tarefa doméstica. Subitamente, dá conta

ironing board, turn on the iron... She begins to do the routine household chores. Suddenly, she notices that in the opposite building, in que no prédio de frente, num apartamento até então desabitado, se instalou uma nova inquilina. Tudo muda.

an uninhabited apartment, a new tenant has settled. Everything changes

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author

25 de Setembro | September 25th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



VIAGEM | visitar e acolher | visit and host

www.teatrodosaloes.pt

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

Teatro dos Aloés | PORTUGAL

O CAVALEIRO DA DINAMARCA | THE KNIGHT OF DENMARK

de Sophia de Mello Breyner Andresen

Este texto conta a história de um cavaleiro que numa noite de Natal decide fazer uma grande viagem para passar o Natal seguinte em

This text tells the story of a knight who decides on a Christmas night to make a great trip to spend the next Christmas in Bethlehem. Belém. Este é o ponto de partida de uma epopeia, que nos guia desde o início da nossa Era até ao conhecimento dos limites do

This is the starting point of an epic that guides us from the beginning of our Age to the knowledge of the limits of the World. Through Mundo. Através das personagens que o cavaleiro vai encontrando, vamos vivenciando histórias e lendas de diferentes latitudes que na

the characters that the knight finds, we are experiencing stories and legends from different latitudes that are actually pillars of our verdade são pilares da nossa civilização. De venezianos corações apaixonados a mentes brilhantes de Florença ao olhar de

civilization. From Venetian hearts in love with the bright minds of Florence to the look of Portuguese navigators, passing through several navegadores portugueses, passando por vários monumentos, ouvimos lendas e histórias apaixonantes que fazem parte da nossa cultura

monuments, we hear legends and passionate stories that are part of our culture and our identity. e da nossa identidade.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Sophia de Mello Breyner Andresen

encenação | direction Sofia de Portugal

música | music Afonso Rebelo

cenografia, figurinos, design gráfico e fotografia | sets, costume, graphic design and photography Aurélio Vasques

operação de luz | lighting operation Tasso Adamopoulos

produção executiva | executive production Daniela Sampaio

elenco | cast Afonso Rebelo, Carlos Malvarez, David Medeiros, João Redondo

27 de Setembro | September 27th

THEATRO CIRCO · 15h00 · 21h30 · BRAGA

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

Companhia De Teatro De Almada | PORTUGAL

www.ctalmada.pt

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

BONECOS DE LUZ | DOLLS OF LIGHT

de Romeu Correia

Zé Pardal é um "filho das ervas". Depois de Deolindo ter dispensado a sua companhia na pedincha e de Biganga lhe ter causado uma das maiores desilusões da vida à conta do seu medo de trovoadas, Zé Pardal encontra refúgio na olaria do viúvo Paulino. Um dia, assentam arratais no pátio os homens dos bonecos de luz: um par de projeccionistas ambulantes que exibem pedaços de filmes do Paulino. Quando Zé Pardal assiste a uma destas projecções, não só não põe em causa a veracidade daquilo que vê, como encontra um substituto à altura da figura paterna que sempre lhe faltou.

substitute for the father figure he has always lacked.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Romeu Correia

encenação | direction Rodrigo Francisco

voz e elocução | voice and elocution Luís Madureira

figurinos | costume design Ana Paula Rocha

desenho de luz | lighting design Guilherme Frazão

desenho de som | sound design Miguel Laureano

vídeo | video Cristina Antunes

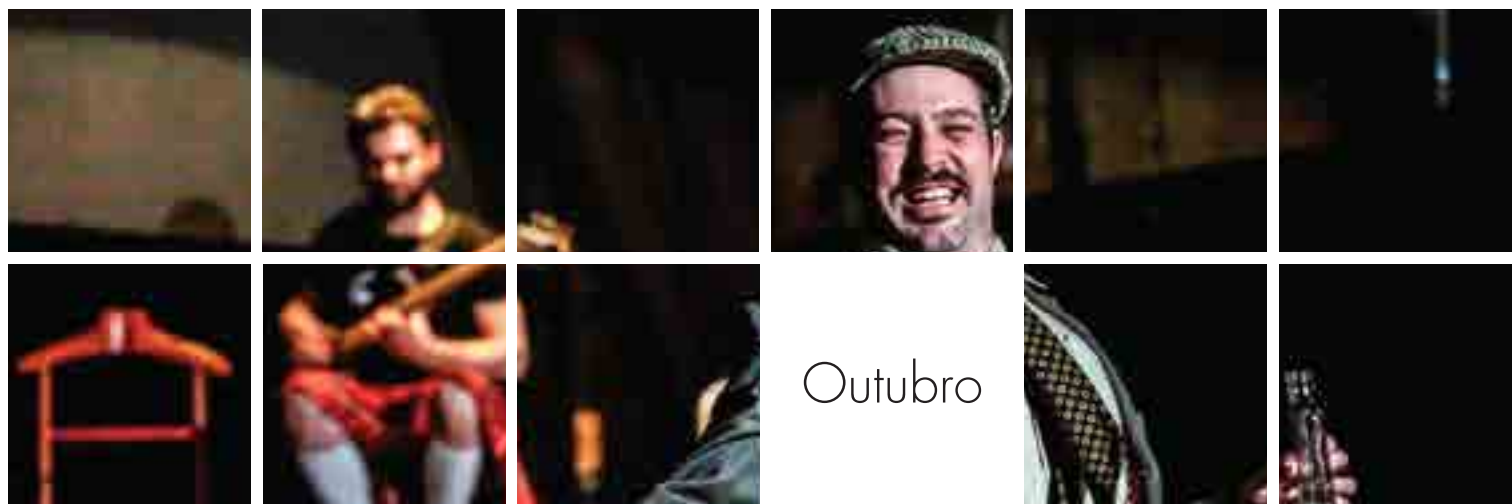
elenco | cast André Alves, André Pardal, Carlos Pereira, João Farraia, Manuel Mendonça Pedro Walter, Rui Dionísio, Vanda Rodrigues

3 e 4 de Outubro | October 3rd and 4th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



BONECOS DE LUZ



Outubro

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

Tranvía Teatro | Teatro De La Estación | ESPANHA

www.teatrodelaestacion.com/web/tranvia-teatro

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

REGRAS USOS E COSTUMES NA SOCIEDADE MODERNA | RULES USAGES AND TRADITIONS IN MODERN SOCIETY

de Jean-Luc Lagarce

O francês Jean-Luc Lagarce, um dos dramaturgos mais representados na actualidade, desconstrói nesta obra as normas e usos que hão de ser respeitados em momentos chave da vida em sociedade: o baptismo, o noivado, o casamento e, porque não, a morte. Sobre as mesas, uma mulher descreve-nos o que deveria ser, no seu entender, o comportamento correcto em sociedade.

The Frenchman Jean-Luc Lagarce, one of the most well-known playwrights, deconstructs in this work the norms and uses that will be respected in key moments of life in society: baptism, engagement, marriage and, why not, death. On the tables, a woman describes to us what should, in her opinion, be the correct behavior in society. Este texto parte de um manual com o mesmo título editado em 1889 e escrito por uma inexistente baronesa Staffe. Na realidade, era uma mulher da alta burguesia francesa de província que nunca frequentou aquele mundo nobre que descreveu no seu livro.

This text is part of a manual with the same title published in 1889 and written by a nonexistent Baroness Staffe. In fact, she was a woman of the French upper bourgeoisie who never attended that noble world she described in her book

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Jean-Luc Lagarce

encenação | direction Aitana Galán

cenografia e figurinos | set and costume design Silvia de Marta

iluminação | lighting design Javier Anós

direcção de produção | production direction Fernando Vallejo

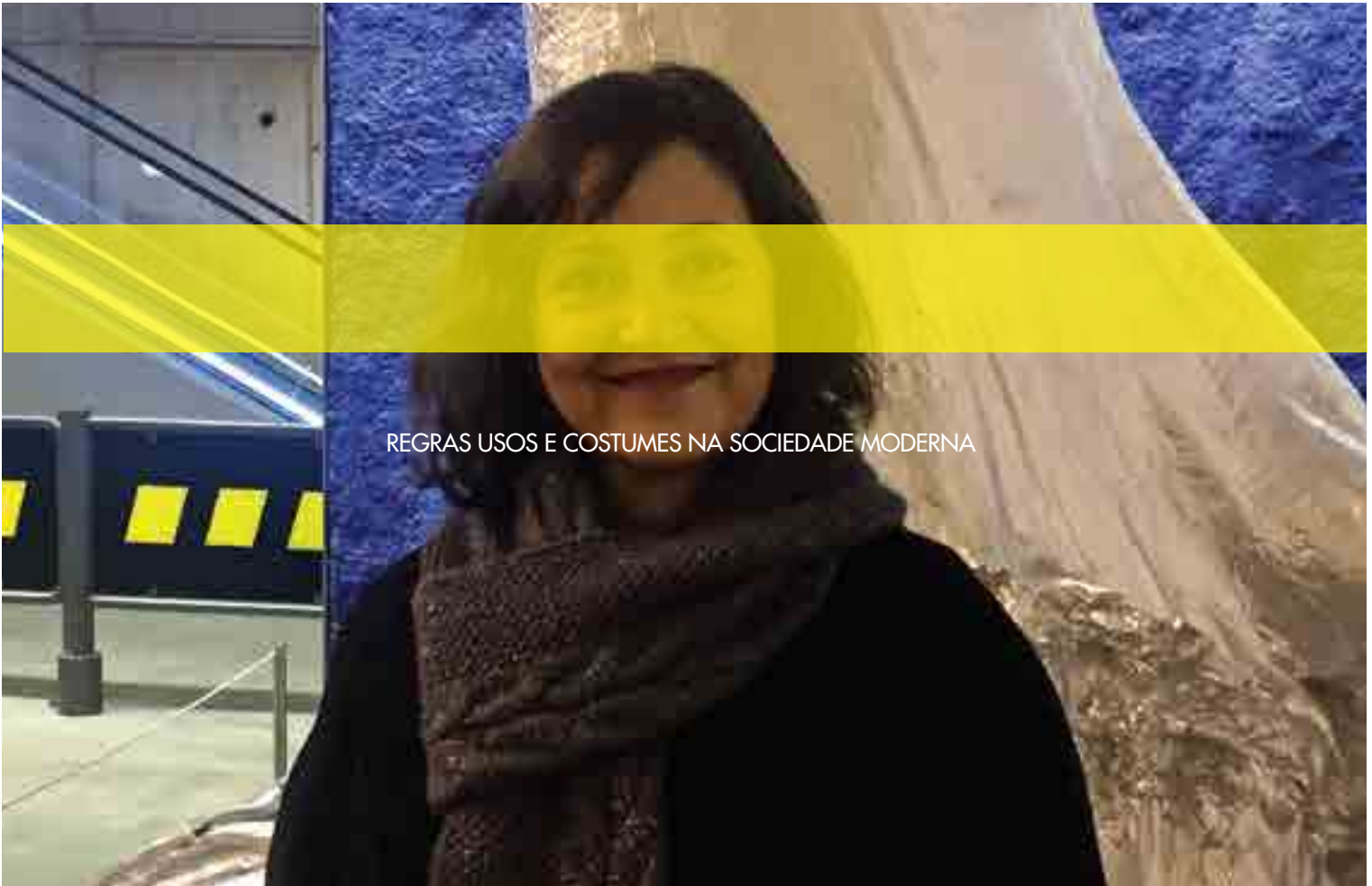
elenco | cast Cristina Yáñez

16 de Novembro | November 16th

13 de Novembro | November 13th

TEATRO GIL VICENTE · 21h30 · **BARCELOS**

THEATRO CIRCO · 21h30 · **BRAGA**



REGRAS USOS E COSTUMES NA SOCIEDADE MODERNA



Novembro

VIAGEM | visitar e **acolher** | visit and **host**

Teatro do Noroeste · Centro Dramático de Viana | PORTUGAL

www.centrodramaticodeviana.com

no âmbito do Circuito Ibérico de Artes Cénicas | under the scope of Iberian Circuit of Scenic Arts

(I)MIGRANTES | (I)MIGRANTS

de Graeme Pulleyn | Adriel Filipe · Ana Perfeito · Elisabete Pinto · Tiago Fernandes

A partir de entrevistas a refugiados de guerra, imigrantes ilegais, operacionais das forças de segurança, técnicos de entidades de acolhimento, voluntários de organizações não-governamentais, este é um só relato escrito e posto em cena por um conjunto de criadores com vontade de "mergulhar" no Mediterrâneo, em 2017, à procura de respostas para uma das grandes questões do nosso tempo.

Um espetáculo forte, comovente, poético, provocador e inesperadamente divertido

A strong, moving, poetic, provocative and unexpectedly entertaining show.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

encenação | direction Graeme Pulleyn

co-criação · interpretação | co-creation · interpretation Adriel Filipe, Ana Perfeito, Elisabete Pinto, Tiago Fernandes

música · interpretação | music · interpretation Chico Pires

participação especial | special guest Esmail Albarazi

apoio à dramaturgia | support to dramatization Ricardo Simões

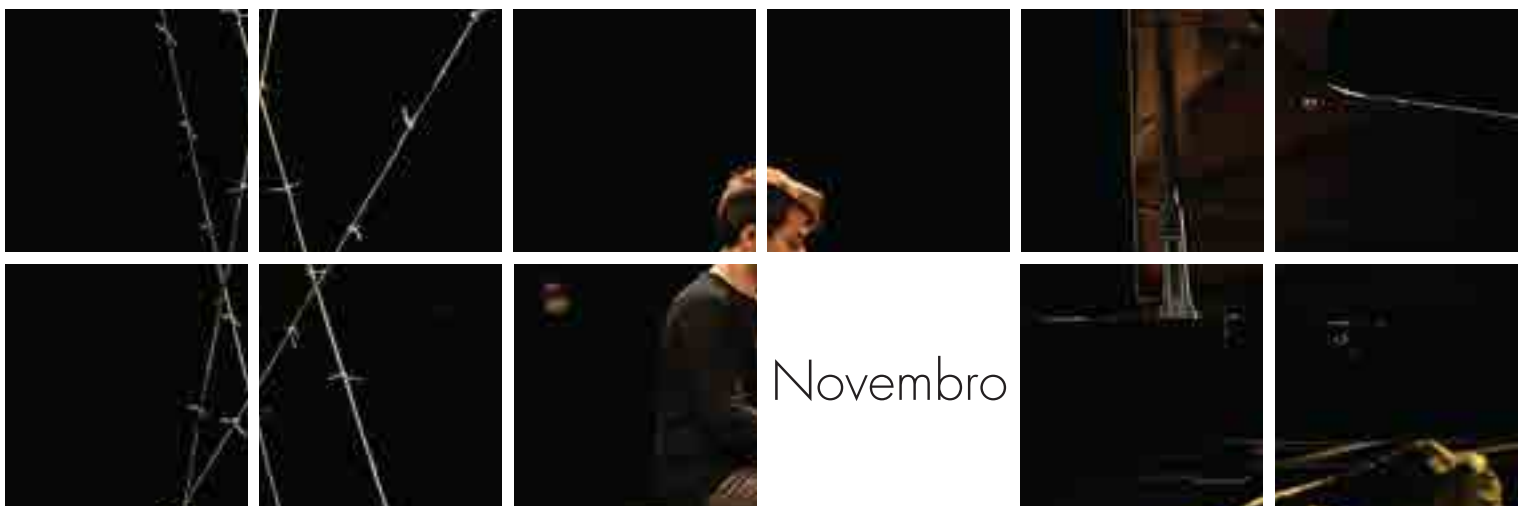
fotografia | photography Rui Carvalho

27 de Novembro | November 27th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA



(I)MIGRANTES



Novembro

Graeme Pulleyn | Adriel Filipe · Ana Perfeito · Elisabete Pinto · Tiago Fernandes

O AMANTE | THE LOVER

de Harold Pinter

Pinter certamente vai tocar um tema delicado, que diz respeito ao inconsciente e ao interesse que mantém vivo o relacionamento de um casal, através do jogo de reversão de papéis. No entanto, neste jogo, o trabalho poderia ser uma crítica da sociedade supostamente livre e emancipada, que acredita que não se pode amar ou fazer sexo sem trair...

"O Amante" não é um texto que critica um período, um costume social, uma maneira de relacionar e gerenciar o desejo. O texto não crítico, não expressa julgamentos, mas observa.

A força do espetáculo consiste em não dar respostas.

who believes that love or sex isn't possible without betraying ...

does not express judgments, but observes.

The strength of the show is not to give answers.

FICHA ARTÍSTICA | CAST AND CREW

autor | author Harold Pinter

encenação | direction Lelio Lecis

espaço cénico | scenic space Lelio Lecis

figurinos | costume design Marco Nateri

assistente de encenação | direction assistant Erika Carta

assistente de cenografia | assistant to scenography Simone Dulcis

assistente de figurinos | assistant to costumes Noemi Tronza

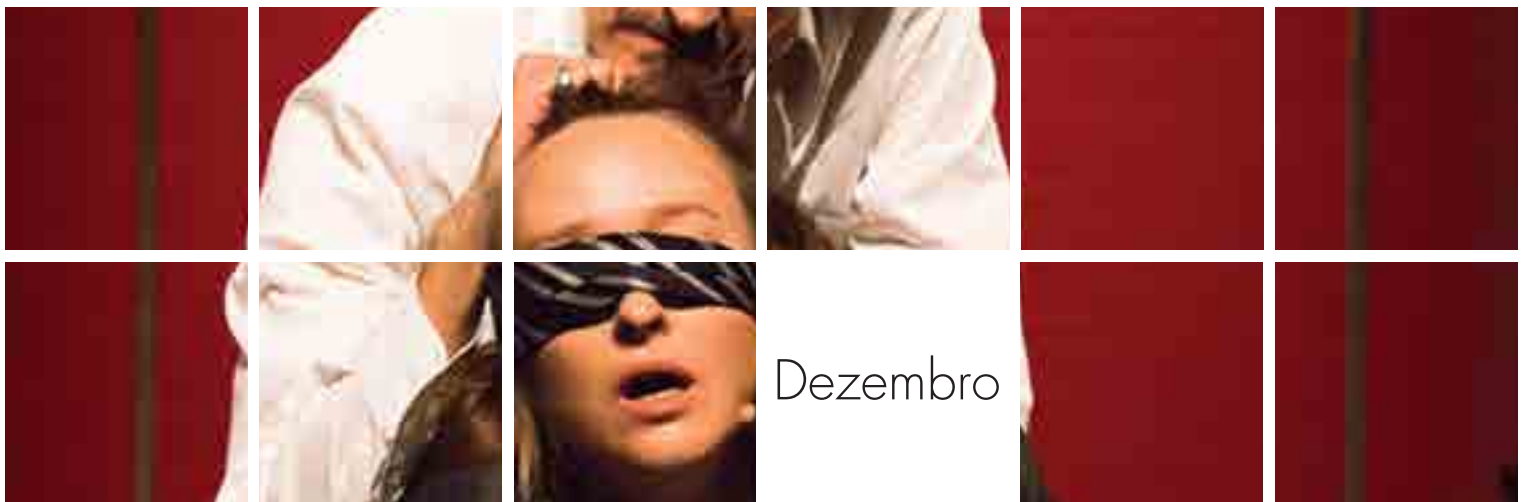
direcção técnica | technical direction Lele Dentoni

fotografia | photography Laura Atzori

elenco | cast Lea Karen Gramsdorff, Simeone Latini

15 de Dezembro | December 15th

THEATRO CIRCO · 21h30 · BRAGA





audience training
formação de **públicos**

2018 | 2021

fronteiras | **frontiers**

Oficinas · Workshops

Oficinas | Workshops

OFICINA DE ESCRITA | WORKSHOP OF WRITING



Bárbara Cólío

A partir de matizes e de enunciados sugeridos pelos escritores convidados e de alguns jogos libertadores da escrita, o trabalho desta Oficina, eminentemente prático, pretende levar os participantes a estabelecerem uma relação mais íntima e desenvolva com a expressão escrita, enquanto gesto de decifração do(s) mundo(s); escrever é ler... favorece, ainda, a intercomunicação dos autores participantes, elegendo os textos em criação como território privilegiado do diálogo. Dar-se-á particular enfoque à área da criação do texto dramático e do guião para vídeo.

script for video

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Bárbara Cólío dramaturga e directora mexicana, no âmbito da criação de Humidade, de sua autoria
playwright and Mexican director, in the ambit of the creation of Humidity, of its authorship

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino secundário e universitário; professores no activo; reformados; desempregados
Adult and young people from the age of 15; high school and college students; teachers in active employment; retired; unemployed.

24 a 26 de Março | March 24th to 26th

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO MINHO

OFICINA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO | WORKSHOP OF READING AND INTERPRETATION



Ana Bustorff



Sílvia Brito



A leitura tem implicações cognitivas e afectivas de carácter individual que podem ser estimuladas através de uma prática partilhada em situação de educação informal. No contexto de prática de leitura partilhada proposto nesta oficina, transitando a metodologia entre o exercício individual e o exercício grupal técnicas segundo modos de leitura, análise e enunciação de natureza teatral, os textos da Literatura Portuguesa (prosa, poesia, teatro) podem revelar-se uma fonte de conhecimento, comunicação e prazer. No caso de acções com estudantes, utilizar-se-ão textos que constam dos programas das disciplinas de Português e Literatura Portuguesa ou do Plano Nacional de Leitura em consonância ou em complementaridade com o programa pedagógico estabelecido nas escolas/grupos em que for realizada a oficina

is held.

COORDENADORES DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATORS

Ana Bustorff, Sílvia Brito.

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com necessidades educativas especiais; professores no activo; reformados; desempregados; imigrantes e minorias étnicas.

[Data e local a definir]

Oficinas | Workshops

OFICINA DA COMUNIDADE DE LEITURAS DRAMÁTICAS | WORKSHOP OF THE COMMUNITY OF DRAMATIC READINGS



Rui Madeira



Sílvia Brito

Uma das maiores dificuldades sentidas pelas pessoas ao nível da Expressão, tanto no contexto escolar como profissional, está relacionada com a incapacidade de comunicar. Uma das razões mais comuns para esta incapacidade reside na falta de hábitos de leitura e, por consequência, numa deficiente percepção da riqueza e valor imagético da Palavra. Urge, por isso, criar condições para a destreza na verbalização da Palavra e para a exploração da sua pluralidade de sentidos. A leitura conjunta em voz alta, de textos dramáticos

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Rui Madeira, Sílvia Brito

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; professores no activo; aposentados; desempregados; imigrantes; minorias étnicas; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; orientadores e monitores de actividades das instituições parceiras.

the partner institutions.

[Data e local a definir]



Rogério Boane



Esta Oficina propõe-se realizar actividades dinâmicas de exploração corporal rítmica que estimulem a percepção actuante e expressiva do corpo através de exercícios de movimento associados à dança e ao ritmo-percussão. Serão abordadas técnicas de aquecimento, percepção do corpo através de movimentos associados à dança e ao ritmo-percussão. Will be approached heating exercises, techniques, posture exercises, notions of space, time and energy, expressão individual e organização grupal, noções de coreografia, combinação de movimentos, relações profundas entre corpo e música. phy, combination of movements, deep relationships between body and music.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Rogério Boane

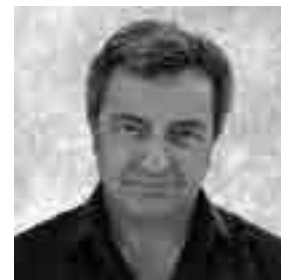
PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 12 anos; alunos do ensino básico, secundário e universitário; jovens em risco de abandono escolar; jovens com comportamentos de risco; jovens com necessidades educativas especiais; pessoas com multideficiência; imigrantes e minorias étnicas; pessoas em processo de recuperação de dependências; pessoas em risco ou em situação de exclusão social. Adult and young adults aged 12 and over; primary, secondary and university students; young people at risk of dropping out of school; young people with risk behaviors; young people with special educational needs; people with multideficiency; immigrants and ethnic minorities; people in process of recovery of dependencies; people at risk or in situations of social exclusion.

[Data e local a definir]

Oficinas | Workshops

OFICINA DE ILUMINAÇÃO | WORKSHOP OF LIGHTING



Patrick Méeus

Oficina teórico-prática que visa dar a perceber a importância da iluminação no espectáculo (teatro, dança, música) e a sua relação com outros saberes artísticos em presença. O conhecimento e manuseamento dos equipamentos (projectores, mesa de controlo de luz). A sua rentabilidade e manutenção. O parque tecnológico escolar e a sua possível e desejável utilização nos projectos. Práticas de utilização. A criação do projecto de Iluminação e o desenho de luz.

Theoretical-practical workshop that aims to show the importance of lighting in the show (theater, dance, music) and its relation with other artistic knowledge in presence. Knowing and handling the equipment (spotlights, light control desk). Its profitability and maintenance. The school technology park and its possible and desirable use in projects. Practices of usage. The creation of the project of lighting and the Lighting Design.

COORDENADOR DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Patrick Méeus

(França) no âmbito da produção da criação Incêndios | (France) in the scope of the production of Fires.

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

Cidadãos adultos e jovens a partir dos 15 anos; alunos do ensino secundário, universitário e profissional/especializado; jovens em risco de abandono escolar; jovens com comportamentos de risco; professores no activo; reformados; desempregados; imigrantes e minorias étnicas; pessoas em processo de recuperação de dependências; pessoas em risco ou em situação de exclusão social; funcionários, colaboradores e monitores de actividades das instituições parceiras.

and monitors of partner institution activities.

[Data e local a definir]

maria augusta **productions**
maria augusta **produções**

fronteiras | **frontiers**

Residências Artísticas · Artistic Residency

2018 | 2021



O Centro de Criação de Vídeo e de Som da Companhia de Teatro de Braga, até aqui sob o nome de Catenária, assume nova identidade, como MARIA AUGUSTA PRODUÇÕES.

E é desta forma que pretende continuar a assegurar a produção de conteúdos para a CTB em 3 áreas distintas de trabalho: 1. Acções do projecto BragaCult.3 – dar a volta à cabeça!, como Oficinas de Capturas Sonoras, Ficção Áudio, Criação Vídeo Experimental, Montagem Vídeo, Criação e Integração Artística; 2. Produção dos vídeos das criações da Companhia; e 3. Residências artísticas na área das *Media Arts*. Assim, nas Oficinas de *Media Arts* nos estúdios da Estação Velha, a Maria Augusta pretende aprofundar as relações entre os projectos artísticos desenvolvidos e o meio envolvente, dinamizando a colaboração com instituições da cidade e da região.

Nesta nova fase do edifício da Estação Velha, está em curso uma cooperação mais próxima com as entidades presentes, de forma a dinamizar o espaço e estabelecer o edifício como recinto cultural de interesse público.

Pretende também continuar a colaboração com as Residências Artísticas apoiadas pela CTB, quer no auxílio à produção, quer na organização de eventos de apresentação do trabalho desenvolvido.

The Video and Sound Creation Center of the Theater Company of Braga, hitherto under the name of Catenary, assumes a new identity, such as MARIA AUGUSTA PRODUCTIONS.

And it is in this way that intends to continue to ensure the production of content for the TCB in 3 different areas of work: 1. programs of the BragaCult.3 project – make heads spin!, such as Workshops of Sound Capture, Audio Fiction, Experimental Video Creation, Video Editing, Artistic Creation and Integration; 2. Production of the videos of the Company's creations; and 3. Artistic Residencies in the area of Media Arts. Thus, at the Media Arts Workshops in the Old Railway Station studios, Maria Augusta intends to deepen the relationship between the artistic projects developed and the surrounding environment, stimulating collaboration with institutions in the city and the region.

In this new phase of the Old Railway Station building, a closer cooperation with the present entities is under way, in order to dynamize the space and establish the building as a cultural area of public interest.

It also intends to continue the collaboration with the Artistic Residencies supported by the TCB, both in the production aid and in the organization of events to present the work developed.

Desde 2014 que a CTB iniciou um programa de residências para artistas, convidados a desenvolver um ou mais projectos nos estúdios da Estação Velha. Por aqui passaram já Alexej Schipenk (<http://nondual-productions.org/en/crew/alexey-shipenko/>) e Nils Meisel (<http://nilsmeisel.tumblr.com/>).

Na continuação do projeto Bragacult, que aposta na formação de públicos, a MARIA AUGUSTA e os estúdios da Estação Velha (antiga estação dos Caminhos de Ferro, agora sede do departamento de Som e Imagem, Maria Augusta Produções, da CTB) têm vindo a servir de plataforma para oficinas nas áreas de Som e de Vídeo.

Desde 2015 que os estúdios da Estação Velha têm servido de apoio para a gravação e mistura de obras de experimentação sonora e musical electrónica, por parte de artistas e colectivos como Rey, Trepanator, eSCUMalha, Tren Go Soundsystem, Ms Mad e Preto Marfim.

Since 2014, TCB has started a residency program for artists invited to develop one or more projects at the Old Railway Station studios. Were already here Alexej Schipenko (<http://nondual-productions.org/en/crew/alexey-shipenko/>) and Nils Meisel (<http://nilsmeisel.tumblr.com/>).

In the following of the BragaCult project, which focuses on the audiences training, MARIA AUGUSTA and the Old Railway Station studios (former Braga's Railway station, now TCB's head office of the Sound and Image department, Maria Augusta Productions) have been serving as platform for workshops in the areas of Sound and Video.

Since 2015, the Old Railway Station studios have been used as support for the recording and mixing of experimentation and electronic music by artists and collectives such as Rey, Trepanator, eSCUMalha, Tren Go Soundsystem, Ms Mad and Preto Marfim.

MOstrAnual DO NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO SONORA / Media Arts | MOstrAnual OF THE SOUND EXPERIMENTATION CORE / Media Arts

Criação da MOstrAnual sobre a divulgação do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Experimentação Sonora no edifício na Estação da CP.

A possibilidade de ser apresentada posteriormente, noutros espaços da cidade, como o Projectil, o GNRation, a Casa Esperança, Galeria Emergentes DST, etc.

A formação de um Núcleo de Experimentação Sonora é um passo lógico a dar, principalmente na medida em que a prática sonora tende a aumentar no panorama artístico internacional. Barreiras estão a ser quebradas e a sonoplastia é cada vez mais compreendida e apreciada no contexto artístico. Isso deve-se principalmente ao aumento da oferta no campo dos instrumentos electrónicos, o que levou mais artistas a trabalhar com som. Ainda mais barreiras são quebradas ao combinar os trabalhos de sonoplastia com a vídeo-arte, a literatura dramática e a performance.

Novos workshops - impressão 3D e Makerspace, Inteligência Artificial, Arte Generativa, Arte Interactiva, Upcycling

Associar as residências artísticas com as oficinas e as palestras, de forma a aproveitar as mais-valias de cada artista convidado ou grupo criativo a desenvolver trabalho nos estúdios.

Creation of MOstrAnual on the dissemination of the work developed by the Sound Experimentation Core at the Railway Station building.

The possibility of being presented later, in other spaces of the city, such as Projectil, GNRation, Casa Esperança, Galeria Emergentes DST, etc.

The formation of a Core of Sound Experimentation is a logical step to take, especially as the sound practice tends to increase in the international artistic panorama. Barriers are being broken and sound design is increasingly understood and appreciated in the artistic context. This is mainly due to increased supply in the field of electronic instruments, which has led more artists to work with sound. Even more barriers are broken by combining the works of sound design with video art, dramatic literature and performance.

New workshops - 3D printing and Makerspace, Artificial Intelligence, Generative Art, Interactive Art, Upcycling

Associate the artistic residences with the workshops and the lectures, so as to take advantage of the added value of each guest artist or creative group to develop work in the studios.

ANIMAL, ENCENAÇÃO MUSICADA | ANIMAL, MUSICAL STAGING

Coprodução: CTB /Projecto BragaCult | com apoio do CNC (Centro Nacional de Cultura) | Coproduction: TCB / BragaCult Project | with the support of the NCC (National Center of Culture)

SINOPSE | SYNOPSIS

ANIMAL é uma encenação musicada, com uma forte componente de multimédia e vídeo, sobre um processo de metamorfose. M., a protagonista, passa por um período de deterioração a vários níveis, causado por um comportamento insurgente que se revelará auto-destrutivo. Tal atitude é o resultado da procura obsessiva por uma existência verdadeiramente livre, procurando assim vencer a opressão de que sempre se sentiu vítima. A sua conduta vai gerar uma progressiva alienação da sociedade, sociedade essa que M. rejeita liminarmente. Ainda que a levem a um estado de insanidade mental, as suas acções acabarão por lhe proporcionar a libertação da malignidade, da qual finalmente deixará de ser vítima. O carácter "metamorfósico" de ANIMAL é transversal aos vários meios artísticos que a compõem.

A show presented in three acts that emerges from the interdisciplinary cross between Music and Contemporary Literature, Video-art, Um espectáculo apresentado em três actos que surge do cruzamento interdisciplinar entre Música e Literatura Contemporânea,

Sound-design and Theater, using texts from the works of Han Kang "The Vegetarian" and Kafka "An Artist of Hunger". Video-art, Sound-design e Teatro, usando textos das obras de Han Kang "A Vegetariana" e de Kafka "Um Artista da Fome".

Video-art work is characterized by a video-surveillance / live-camera aesthetic and an abstract study character about the body, intensified by the idea of mutation. The musical component will be performed by "Tal Trio", a chamber group specialized in contemporary music and improvisation. The composition will be in charge of João Carlos Pacheco, composer and interpreter of contemporary music, música contemporânea e improvisação. A composição estará ao cargo de João Carlos Pacheco, compositor e intérprete de música contemporânea, que desenvolveu um especial interesse na exploração de formas composicionais abertas. Nesta linha composicional moldable and multipurpose, being the order of events or sections left to the musician's discretion. The works will then give space to the as obras musicais passam a ser moldáveis e polivalentes, sendo a ordem de eventos ou secções deixada ao critério do músico. As obras vão então dar espaço ao intérprete para este reagir plenamente ao momento cénico e acústico, transformando o carácter de indeterminação da composição numa obra fundamentalmente determinada pela sensibilidade.

New workshops - 3D printing and Makerspace, Artificial Intelligence, Generative Art, Interactive Art, Upcycling Novos workshops - impressão 3D e Makerspace, Inteligência Artificial, Arte Generativa, Arte Interactiva, Upcycling

Associate the artistic residences with the workshops and the lectures, so as to take advantage of the added value of each guest artist or creative group to develop work in the studios.

Art direction of Madlen Wust (Germany) | vídeo / Sound of Pedro Pinto (Portugal / Germany) | músicos Nuno Pinto, Hugo Queiroz and João Carlos Pacheco (Portugal)

Direcção artística de Madlen Wust (Alemanha) | vídeo / Som de Pedro Pinto (Portugal / Alemanha) | músicos Nuno Pinto, Hugo Queiroz e João Pacheco (Portugal)

LABORATÓRIO DE VIEWPOINTS E COMPOSIÇÃO CÊNICA | LABORATORY OF VIEWPOINTS AND SCENIC COMPOSITION

SINOPSE | SYNOPSIS

Os Viewpoints são uma técnica de improvisação e criação que permite ao performer ampliar a consciência da relação com o espaço e o tempo, proporcionando-lhe o desenvolvimento da capacidade de escuta, da intuição e da autonomia no processo criativo.

Viewpoints are a technique of improvisation and creation that allows the performer to increase awareness of the relationship with space and time, allowing him to develop the ability to listen, intuition and autonomy in the creative process. Tendo como ponto de partida o espírito do lugar e o seu poder performativo cada participante terá a oportunidade de desenvolver um *solo in situ*, num dos diferentes espaços do Teatro Circo.

Having as a starting point the spirit of the place and its performative power each participant will have the opportunity to develop a *solo in situ*, in one of the different spaces of Teatro Circo.

No final está prevista a apresentação pública do trabalho desenvolvido. At the end it is planned the public presentation of the work developed.

Fundamentação da escolha: criados por Marie Overlie, coreógrafa e criadora com filiações na dança pós-moderna, os Viewpoints foram adaptados e desenvolvidos por Anne Bogart para o teatro.

Substantiation of choice: created by Marie Overlie, choreographer and creator with affiliations in postmodern dance, the Viewpoints were adapted and developed by Anne Bogart for theater.

COORDENADORA DA OFICINA | WORKSHOP COORDINATOR

Manuela Ferreira Rio

PÚBLICO-ALVO | TARGET AUDIENCE

destinada a jovens dos 17 aos 77 (para 15 pessoas) | destined to young people from 17 to 77 (for 15 people).

JAANA MÜLLER · Alemanha | Germany

Jaana é uma escritora e investigadora na área da tecnologia e sociedade, paralelamente a uma carreira artística diversificada em pintura, literatura dramática, leituras encenadas e performance. Desde 2014 trabalha com o colectivo "Projektraum Ventilator" em Berlin, Alemanha, como artista, escritora e curadora.

as an artist, writer and curator.

SINOPSE | SYNOPSIS

Para a residência artística em Braga, Jaana propõe continuar a sua actual pesquisa na área da Inteligência Artificial e explorar a questão da humanização da tecnologia. Porque desejamos e projectamos propriedades humanas nos robôs e máquinas que temos vindo a construir? Parte da pesquisa terá um cariz sociológico, nomeadamente serão conduzidas experiências que pretendem

Part of the research will have a sociological aspect, namely will conduct experiments that intend to analyze and interpret our interaction with artificial intelligence. will contain texts, audiovisual performance, painting, sculpture...

Jaana colocar-se-á propositadamente num duplo papel, como artista e cientista, transformando estudos científicos em instalações e obras de arte, das quais o público pode fazer parte integrante, encontrar resultados subjectivos e brincar com a visualização interactiva de dados.

ACTIVIDADE PRINCIPAL | MAIN ACTIVITY

Residência aberta ao público em geral e a entidades específicas como escolas ou instituições sociais, que serão convidados a participar em sessões de "Open Studio", onde se realizarão "breaching experiments" e onde será feita uma introdução à temática e às problemáticas levantadas. Posteriormente os estudos são avaliados, as conclusões tiradas e os resultados traduzidos numa linguagem artística multimédia.

language.

OBJECTIVOS | OBJECTIVES

Criar novas áreas de abordagem, sensibilização e experimentação a jovens, privilegiando, aqueles considerados em "zonas de risco de exclusão social", numa perspectiva de formação opcional de escolhas e num contributo estratégico e de parceria da CTB (membro do Conselho Consultivo da Braga - Cidade Media Arts).

Advisory Board of Braga - Media Arts City).

HELDER MANHIQUE [MUDUNGAZE] · Moçambique | Mozambique

O trabalho de Mudungaze, escultor de máscaras no século XXI, é uma fusão de tradição e modernidade. Nascido em Maputo em 1980, diz que é na concrete jungle que encontra os "objectos tidos como desperdício" para fazer as máscaras, como outrora os escultores diziam ter encontrado as suas na floresta, fundamentando a origem sobrenatural. Segundo a tradição, as máscaras devem ser fabricadas "no maior segredo e de acordo com as prescrições, para que lhes seja conferido o poder mágico que delas se espera". Mudungaze interiorizou os ensinamentos dos "mais velhos" e foi "no maior segredo" que desenvolveu o seu trabalho. Assumindo "uma base evoluída de vídeo em performance", Mudungaze criou ou participou em projectos, cursos e workshops em Moçambique e alguns dos 15 países por onde passou.

Foi na Noruega, onde viveu e trabalhou, que Mudungaze apresentou o documentário "Pés em Movimento" e uma exposição fotográfica, que Maputo pôde ver em 2010, no Centro Cultural Franco Moçambicano.

SINOPSE | SYNOPSIS

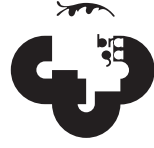
Mudungaze pretende com as peças a criar nesta Residência, desafiar a ordem instada das coisas e mostrar como se pode criar o belo através da arte de forma simples e sustentável, protegendo o nosso ambiente. É também importante ir além do conceito dos 3R (reduzir, reutilizar e reciclar) e pensar em termos de "upcycling", ou seja, criar objetos funcionais a partir do lixo. Mudungaze propõe agora desenvolver ao longo da residência artística em Braga um projecto de arte interactiva que funda a plasticidade das máscaras com elementos sonoros e visuais, dando às novas máscaras um "revestimento electrónico".

OBJECTIVOS | OBJECTIVES

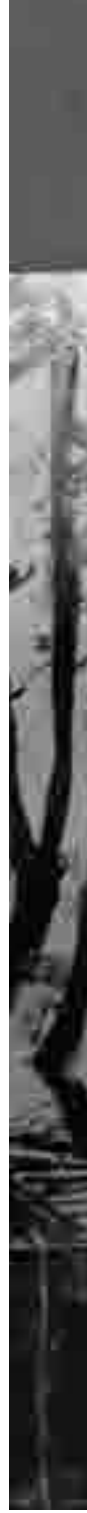
Pretende-se levar a uma mudança de atitude e de certa forma dar a conhecer o papel que cada um de nós pode exercer para uma convivência harmoniosa com a natureza, criando novas versões de nos próprios todos dias.

production staff

ficha **técnica e artística**



2018 | 2021



CTB · FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA | STAFF

director artístico | artistic director · Rui Madeira

conselho artístico | artistic board · Alexej Schipenko, Ana Bustorff, Anna Langhoff, Manuel Guede Oliva, Rui Madeira

direcção da cooperativa | cooperative board · Rui Madeira, Manuela Ferreira, Carlos Feio

secretariado | secretariat · Manuela Ferreira

gestão financeira | financial management · Vilma Magalhães

mediação cultural | cultural mediation · Iuliia Serebriakova

produção e marketing | production and marketing · Sara Mesquita

assessoria de comunicação | communication · João Vilares

centro de criação vídeo e som | video and sound creation center · Maria Augusta Produções [Frederico Bustorff, Pedro Pinto]

design gráfico | graphic design · Carlos Sampaio

fotografia | photography · Paulo Nogueira

cenógrafos | set designers · Alberto Pésimo, Jorge Gonçalves, Acácio Carvalho

figurinista | costume designer · Manuela Bronze

elenco | cast · André Laires, António Jorge, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Frederico Bustorff, Jaime Monsanto, Jaime Soares*, João

Delgado Lourenço, Mafalda Canhola, Rogério Boane, Rui Madeira, Sílvia Brito, Solange Sá

*destacado no Ministério da Educação

* appointed in Ministry of Education

CTB · EQUIPA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM | CONSTRUCTION AND INSTALLATION CREW

Fernando Gomes [Theatro Circo]

João Chelo [Companhia de Teatro de Braga]

Alfredo Rosário [Theatro Circo]

Vicente Magalhães [Theatro Circo]

Celso Ribeiro · director técnico do Theatro Circo | Theatro Circo technical director

APOIO À PRODUÇÃO | PRODUCTION SUPPORT



FRONTEIRAS | FRONTIERS

ESPECTÁCULOS EM REPERTÓRIO | SHOWS IN REPERTOIRE:

Auto da Barca do Inferno | Act of the Barge of Hell · Gil Vicente

Em Pessoa | In Pessoa · Fernando Pessoa

Os Músicos de Bremen | The Bremen Musicians · irmãos Grimm

Um Picasso | A Picasso · Jeffrey Hatcher

No Alvo | On the Mark · Thomas Bernhard

Justiça | Justice · Camilo Castelo Branco

Ainda o Último Judeu e os Outros | Still the Last Jew and the Others · Abel Neves

As Criadas | The Maids · Jean Genet

Os Cegos | The Blind · Maurice Maeterlinck

Imprudência | Imprudence · Ivan Turguéniev

Amor de Perdição | Love of Perdition · Camilo Castelo Branco

FRONTEIRAS | FRONTIERS

A Companhia de Teatro de Braga é uma estrutura de criação teatral, residente no Theatro Circo e financiada quadrienalmente, no âmbito dos Acordos Tripartidos, por:

The Theater Company of Braga is a theatrical creation structure, resident in Theatro Circo and quadrennial financed, under the Tripartite Agreements, by :

MINISTÉRIO DA CULTURA / DGARTES
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA
GRUPO DST [MECENAS EXCLUSIVO]

PARCERIAS INSTITUCIONAIS LOCAIS | REGIONAL PARTNERSHIPS:

Município de Braga | Theatro Circo

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO | COLLABORATION PARTNERSHIPS:

Universidade do Minho | ILCH- Instituto de Letras e Ciências Humanas

Associação Comercial de Braga

InvestBraga

Cruz Vermelha Portuguesa | Braga

Cerci · Braga

Segurança Social | Braga

Projecto Homem

PARCERIAS REGIONAIS | REGIONAL PARTNERSHIPS:

Município de Barcelos

Município Vila Verde

Município Ponte de Lima

FRONTEIRAS | FRONTIERS

PARCERIAS NACIONAIS | NATIONAL PARTNERSHIPS:

No âmbito das companhias descentralizadas com:

Within the decentralized companies with:

Cendrev · Évora

Acta · Faro

Teatro Regional da Serra de Montemuro · Montemuro

Teatro das Beiras · Covilhã

Teatro do Noroeste · Centro Dramático de Viana – Viana do Castelo

Teatro dos Aloés · Amadora

Teatro do Bairro · Lisboa

Art'Imagem · Porto

Companhia de Teatro de Almada · Almada

PARCERIAS INTERNACIONAIS | INTERNATIONAL PARTNERSHIPS:

Akroama – Teatro Stábilé d'Innovazione di Sardegna | Cagíari · Itália

Teatro de Kherson · Ucrânia

Com estruturas de criação;

With creation structures;

O.Team de Berlin e Pathos Munchen · Alemanha

Atelier Travessia | São Paulo · Brasil,

Il Maquinário Teatro | Ourense · Espanha

No âmbito do projecto Circuito Ibérico de Artes Cénicas;

Within the framework of the Circuito Ibérico de Escena Teatral ;

Teatro Guirigai | Badajóz · Espanha

La Fundicion | Sevilha · Espanha

La Nave del Duende | Cáceres · Espanha

Teatro de la Estacion | Saragoça · Espanha

Arden Producciones | Valência · Espanha

Companhia de Teatro de Braga | Braga · Portugal

Teatro de Montemuro | Montemuro · Portugal

CENDREV | Évora · Portugal

ACTA | Faro · Portugal

Teatro das Beiras | Covilhã · Portugal

Art'Imagem | Porto · Portugal



CULTURA



Universidade do Minho



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas



A C B



BARCELOS



THEATRO
GIL VICENTE



MUNICÍPIO PONTE DE LIMA



TEATRO DIOGO BERNARDES



Vila Verde



AMVV



SEGURANÇA SOCIAL



CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA



CENTRO DE OBRAS DE BEM-ESTAR DE BRAGA
PROJECTO HOMEM



CERCI Braga

+ INFO:

www.ctb.pt

www.youtube.com/user/ctbraga

You  **Tube**

www.facebook.com/companhia.teatrobraga



www.instagram.com/ctb.braga



twitter.com/ctbraga



companhiadeteatrodebraga.blogspot.pt

 **Blogger™**

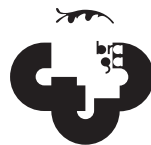
Avenida da Liberdade, 697 • 4710 - 251 Braga • Portugal
tel. [+351] 253 217 167 / 253 612 174

www.ctb.pt
email: ctb@ctb.pt





Oresteia [Agamémnon · Coéforas · Euménides] | Ana Bustorff



COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA